

EL

FOROPI



—

S. Paulo

SANTO ANTONIO

Quantas e quantas moças solteiras,
A' luz dos fogos e das fogueiras,
Rezam, ferventes, a Santo Antonio
Com fito idoneo
Ao que se nota
E disfarçado em sorriso escapa

MUTILADO

UNICOS AGENTES E REPRESENTANTES NO BRAZIL.

81, RUA DA QUITANDA, 81

Rec'd fr. 14. 20
Fully.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações sem augmento de preço



Ha Saude
em Cada
Gotta de

Vinol

Um Delicioso Preparado
de Fígado de Bacalhau
— Sem Oleo

AGENTE GERAL: PAUL J. CHRISTOPH

123, RUA GENERAL CAMARA, 123 - Rio de Janeiro

Um milagre?

Uma menina de 3 annos

Illmo. Snr. Rasul

Com prazer deciaro que minha filha, de tres annos, tinha um cabello tão fraco que parecia pennugem; mas com o uso do seu maravilhoso *Arlus* desapareceu a pennugem para se formar um cabello vigoroso e ondulado. Junto a este lhe envio as photographias; a primeira já usava ha quatro mezes e a segunda ha dez; fará do presente o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1909.

Manuel Alves Camillo,

Rua do Rosario, 192

Depositarios: C. BAZIN & C. — Avenida Central n. 131

e nas boas casas de perfumarias. — VIDRO DE 1/2 GARRAFA 15\$000

Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908

MANDA-SE QUALQUER QUANTIDADE PARA TODA A PARTE.

Vejam os almanacks de Gelo e do Rheumatismo. E Smagasin os romances gratis.

SALKINOL

Vejam os almanacks de Gelo e do Rheumatismo. E Smagasin os romances gratis.

SALKINOL N. 1 Cura a influencia em 24 horas e constipações em algumas horas. Nos casos de influencia com tosse usam o N. 2 que é infallivel. Cura febres Palustres e intermittentes em poucos dias.

DEPOSITARIOS:
S. Paulo: Cia. Kehl Imp. — R. S. Bento, 25-A
Rio: J. M. Pacheco — Rua dos Andradas n. 35

A NINON

28, Travessa S. Francisco, 28

O melhor sortimento de perfumarias e artigos de toilette
Pelos menores Preços do Mercado

Contradição da avareza

Querer recolher as notas e não querer as notas recolhidas.

Lamentações de um genro

- Essas só a mim acontecem?
- O que foi, homem?!
- Calcule que a sogra que morava commigo, resolveu hontem se mudar.
- Mas, isso devia até te ser agradável.
- Qual a gradação?... E' que enquanto ella estava lá em casa, eu podia alegar á mulher que, para evitar attritos, o melhor era sair o mais cedo e entrar o mais tarde. E agora já não tenho esse recurso.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

20 annos de successos em curas com o

Carbo vieirato de Magnesia

Substitue com vantagem as magnesias fluidas

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias



EUCEINA

WERNECK

Especifico Infallivel

CURA RAPIDA e GARANTIDA

Influenza Grippe e Constipação

(Acompanhada ou não de febre)

**Dôr de Cabeça,
Enxaqueca, Nevralgias,
Dor Sciatica
e Rheumatismo.**

**É um medicamento
indispensavel.**

SALUTARIS



**BEBAM
TODOS!**

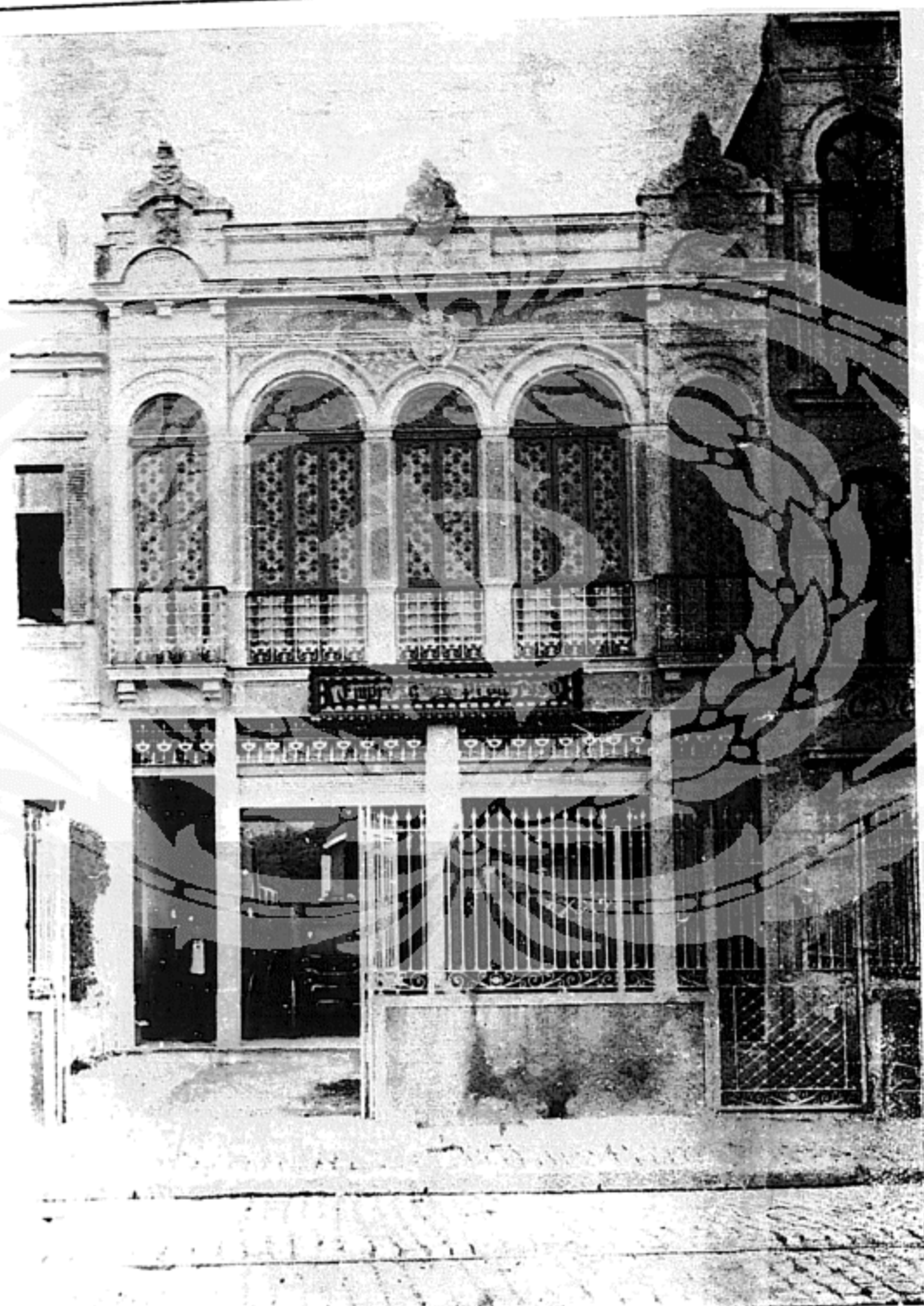
A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

EMPRESA DE CARRUAGENS "PROGRESSO"

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Carros de luxo para passeios, baptisados, casamentos, etc.

MATERIAL INTEIRAMENTE NOVO



PREÇOS MODICOS

Casa Matriz: PRAIA DE BOTAFOGO, 320

TELEPHONE 281, SUL

Succursal: RUA DO AREAL, 37

TELEPHONE, 2475



SEMANARIO ILUSTRADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÊA, 62

Caixa do Correio: 97 - Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 18\$000 - Semestre 10\$000 - NUMERO AVULSO: Capital 400 réis - Estados 500 réis

PELOS SETE DIAS

Continuam as candidaturas a ser o *plat de jour*.

Ha-as para todos os paladares, desde as insôssas que, por isso mesmo, mal lembradas, são logo postas de parte por lhes faltar o sal do interesse politico ou do entusiasmo popular, até as moderadamente temperadas ou excessivamente picantes...

Zé-Povo, porém, parece torcer o nariz a todas ellas ou a quasi todas, por preferir a que entende ser mais saborosa e menos indigesta ao seu estomago... civico que, no genero, já tem soffrido, coitado, bem insupportaveis dispepsias...

Mas, como nem sempre ou, antes, nunca o gerente e os caixeiros do restaurante lhe servem o que pede, vai elle tragando, para enganar a fome, as indigestões que lhe trazem e que o obrigam a comer, e, muitas vezes, sem um môlhosinho ao menos que as attenuem.

E isso se dará até a occasião em que, farto de ser tão mal servido, apezar das gordas gorgêtas que sempre distribue, entenda virar o hotel em *frege*...

Desta vez, muito embora teime em escolher na lista Perú, o gordo e macio Perú recheiado de azeitonas que são fructozinhos emblematicos da paz e que tanto deseja e aprecia, insistem em lhe dar, á força, peixe e peixe espada que é acepipe que lhe não agrada nada ao paladar.

Os caixeiros teimam e elle já começa a se impacientar: quer Perú com azeitonas e acabou-se...

Esperemos, a vêr como, afinal, se disporão a o servir...

Passemos a assumpto mais suave e consolador e que na tonalidade turva da feição politica da semana, foi o traço alegre, a mancha clara que nos veio esbater e attenuar os valores sombrios do painel carregado dos ultimos sete dias e mancha clara em que ha tenues nuances violaceas que despertam e traduzem a saudade... saudade suave, saudade sympathica dessa figura tão litteraria, tão typicamente jornalística que se apagou um dia, de improviso, no nosso meio litterario, no nosso meio de imprensa ligeira: Arthur Azevedo.

Vêm a proposito estas linhas do apparecimento do livro *Rimas*, boa e escolhida mêsse de sonetos e poesias, aquellas poesias e aquelles sonetos deliciosos de humor e fluentes em graça singela e satyra risonha de Arthur, recolhidos cuidadosamente, dentre os milhares que elle deixou esparsos em jornaes e revistas, por Xavier Pinheiro que se deu com coração, com acerto, com talento e paciencia a esse trabalho, para proveito da viuva e filhos do nosso mais espontaneo sonetista humoristico.

Presumimos que Xavier Pinheiro ha de vêr o seu bom e louvavel esforço de amigo correspondido pelo publico com o merecido exito.

O livro conta quatrocentas e quarenta e tantas paginas e encerra, senão todas as producções em verso de Arthur, pelo menos o escôl.

Na nossa tão reduzida livraria litteraria o apparecimento desse livro foi uma nota e, se o foi para ella, o foi, tambem, para a semana.

A chronica, portanto, não podia deixar de registral-a.

E para melhor registral-a e melhor excitar a curiosidade do leitor despertando-lhe o desejo da acquisição e leitura desse agradável livro que Xavier Pinheiro em boa hora se lembrou de organizar e publicar, aproveitamos, para fecho da chronica, a transcripção destes dois sonetos que bem exemplificam o genero em que Arthur Azevedo era um mestre:

ARRUFOS

Não ha no mundo quem amantes visse
Que se quizessem como nos queremos. . .
Um dia, uma questiuncula tivemos
Por um simples capricho, uma tollice.

- "Acabemos com isto!" ella me disse,
E eu respondi-lhe assim - "Pois acabemos!"
E fiz o que se faz em taes extremos:
Tomei do meu chapéo com fanfarrice.

E, tendo um gesto de desdem profundo,
Sahi cantarolando. . . ('Stá bem vi-to
Que a fórma, ah!, contrafasia o fun-)

Escreveu-me. . . Voltei. Nem Deus, nem Christo,
Nem min'ia mãe volvendo agora ao mundo
Eram capazes de acabar com isto!

SONETO DRAMATICO

O INCESTO. Drama em 3 actos. Acto primeiro :
Jardim. Vellio castello illuminado ao fundo.
O cavalheiro jura um casto amor profundo,
E a castellã resiste. . . Um famulo matreiro

Vem dizer que o barão suspeita o cavalheiro. . .
Elle foge, ella grita. . . Apito! - Acto segundo :
Num salão do castello O barão, iracundo,
Sabe tudo. . . Horror! Vingança! Acto terceiro :

Em casa do galã, que sentado, trabalha,
Entra o barão armado e diz : "Morre, tyranno,
Que me roubaste a honra e me roubaste o amor !"

O mancebo descobre o peito. "Uma medalha!
Quem t'a deu ?! - Minha mãe! - Meu filho! - Cae o panno...
A' scena o autor ! A' scena o autor ! A' scena o autor !

Dados os sonetos, não nos podemos furtar á transcripção de um outro genero em que resalta tambem a naturalidade e a fluencia de Arthur.

A Arthur pedira uma senhora que escrevesse alguma cousa em seu album e lhe mandara este.

Dentre outras quadras, ha estas que Arthur Azevedo escreveu :

Quando o teu livro recebi, a penna
No infecundo tinteiro mergulhei;
Chamei a Musa : "Anda para cá, pequena !"
E um soneto romantico rimei.

Pareceu-me trabalho de encomenda...
Sobretudo o final não me agradou...
Emendei-o : Jesus ! Peior a emenda
Que o soneto ficou !

Desesperado, resolvi rasgar-o :
Rasguei-o, e logo umas quadrinhas fiz...
Estavam a pedir balas de estalo !
O soneto era menos infeliz !

Projectei um acrostico : Adelaide
Tem oito letras, uma oitava dá ;
O genero, porém, ficou alcaide...
Nem cotação tem já !

Pedi á Musa alguns Alexandrinos
E a Musa auxilio não me recusou,
Mas, os diabos sahiram tão mofinos,
Que a Sapucaia logo os reclamou !

"E se eu fizesse alguma cousa em prosa ?"
Pensei. "Mas, desgraçado, tu não vês
Que a rima é muito menos perigosa,
E a prosa tem seus quês ?"

Tinha razão : os versos mais perfeitos,
Mais facéis de fazer que a prosa são ;
Todos os fazem (mais ou menos.... feitos) ;
Prosa, porém, nem todos a farão.

Tarefa não conheço mais penosa
Que de escrevel-a certa, airosa e san ;
Se alguém me contradiz, penso da prosa
Tal qual Monsieur Jourdain.

Tremo. Sabem porque ? Do album a dona
Com ser formosa não se satisfaz :
Tem uma alma que as almas apaixona,
O espirito vivaz.

Seu destino ao destino de um artista
Ligou ; fez-se a Madona de um pintor ;
Não a levou consigo, por conquista,
Nenhum burguez, nenhum commendador.

É, tambem, uma artista que, do piano,
Magicos sons sabe arrancar, que dão
A' miserrima rua do Cassiano
Uma nobre feição !

A quem taes dotes reunir (reflecto)
Co-a versos meus jamais contentarei ;
E por isso hesitei, por isso hesito,
Por isso muito tempo hesitarei....

Choro de tanta hesitação, em summa,
Que posso eu pôr aqui, não me dirão?...
Decido-me a não pôr cousa nenhuma. . .
Dama gentil, perdão !

E agora digam : não vale a pena adquirir o livro e lê-lo ?

Não foi uma nota litteraria agradavel da semana e gagna de registro na chronica ?

Certo.



Senado - Junho ahi está com todos os elementos classicos da sua decantada invernia. O Senado, antigamente, tinha esta mesma feição calma que tão característica é das estações invernosas; se não lhe cahia a neve é porque, o regimento interno, não cogitava desta manifestação atmospherica. Pois, meus senhores, o Senado tem effervescencias de pleno verão: os espiritos agitam-se, queimam-se como se, sobre elles, pairassem caniculas terriveis. A rethorica senatorial, volta a vestir a sua ve ha roupagem demagogica e as *chapas* mais communs, mais batidas, escovam-se, limpam-se e surgem luzidias na phrase politica, como se fossem novas de hontem.

Cada qual define a sua opinião e conta a sua historia politica. No dia seguinte esta historia tão bem contada e esta defesa tão bem feita, são desmentidas e a narração toma outro rumo.

Em todo o caso uma cousa não se póde negar, é o interesse que o Senado toma por tudo quanto é assumpto politico. Basta dizer que as sessões, desde que se annuncie discussão politica, abre-se sempre com a presença de trinta e tantos senadores, mas, desde que não se trate de politica, é aquella certeza... não ha sessão, o que acontece tambem sempre que na Ordem do dia appareça qualquer materia de interesse geral.

E *così va il mondo*, como tão acertadamente disse ha tempos o nosso illustre collega do *Binoculo*.

Camara - A Camara anda agitada com a crise politica e esta agitação é perfeitamente razoavel e fundada, desde que se saiba que o seu *leader* é o Sr. J. J. Seabra, que é politico até os mais reconditos escaninhos da alma e que o seu presidente é o Sr. Sabino Barroso, a quem, na presidencia da Camara, sepóde applicar a comparação "politico-zoologica de dictador inolle e invertebrado", com que o Sr. Francisco de Sá mimoseou, á tempos o Sr. Presidente da Republica.

A discursaria politica tem tomado um incremento medonho com o concurso, até, do Sr. José Carlos de Carvalho, que, a respeito de politica, parece que entende tanto como eu de direito canonico. S. Ex. entre, tanto, parece ter escolhido uma posição que, pelo menos, deve ser forçada; a de diminuidor das glorias do Sr. Barão do Rio Branco. E olhem que tem conseguido muito com isto; dizem até que o Barão está mais magro.

E *così va il mondo* como acertadamente disse ha tempos o nosso elegante collega do *Binoculo*.

Fon-Fon.

Os meetings - Os partidarios do Marechal Hermes e do Barão do Rio Branco não descansam !

E' *meeting* sobre *meeting*, quasi todos os dias e á tardinha na hora da gente ir tranquillamente para casa.

Esses *meetings* entretanto, tem servido de *capa* a muito chefe de familia bilontra que aproveita os mesmos para chegar ao lar conjugal muito depois do assado ficar estorricado.

Eis a scena mais ou menos :
Ella (possessa) - Então isto são horas de vir jantar ?...

Elle (adocicado) - Meu bem, a culpa não é minha, fui assistir ao *meeting* do Cassiano e...

Ella - E durou até ás oito...

Elle - Minha filha, fallaram mais de seis oradores...

Ella - Você nunca se occupou de politica !..

Elle - E' verdade, mas trata-se agora do socego da Patria !... (a Patria desse frequentador de *meetings* usa naturalmente o cabello oxigenado e anda *sans dessous* !)

Credulas esposas, em guarda ! Quando o vosso marido disser que esteve n'um *meeting*, é prudente perguntar-lhe onde se realizou e quem fallou... e no jornal do dia seguinte é certo verificar que tudo aquillo é uma formidavel peta !

A VIDA ARTISTICA

Le Bargy

O anno de 1909 ficará por certo gravado na memoria dos *dilettanti* desta capital pela plethora de *troupes* estrangeiras que tem-se seguido quasi sem interrupção. E facto curioso, todas essas *troupes* tem agradado francamente pela sua homogeneidade e seu repertorio.

Nesse succulento *menu* theatral offerecido ao publico carioca pelos emprezarios, o Snr. Guilherme da Rosa, o captivante *gentleman* que se occupa de varias *tournées*, reservou-nos um *dessert* delicioso: a estreia entre nós do finissimo actor francez, Charles Le Bargy, *sociétaire* da Comedia Franceza.

Na alta roda, entre os que são ricos e viajam facil e frequentemente, Le Bargy é um conhecido por elles já applaudido com enthusiasmo no primeiro palco parisiense.

Para os que não podem atravessar o Oceano e só o conhecem pela sua merecida fama, a sua proxima vinda é um profundo gozo intellectual.

Le Bargy que abandonou a sua brilhante carreira de advogado para tornar-se actor, obedecendo assim á sua irresistivel vocação, é incontestavelmente uma das mais surprehendentes figuras que pisam o palco pela sua *prestance*, pela aristocracia de suas maneiras, pela sua elegancia tão proclamada e pela sua solida instrucção.

Em 1880 Le Bargy entrou para a Comedia Franceza, de onde nunca mais saiu, galgando um dos primeiros lugares entre os *sociétaires* e conquistando absolutamente todos os suffragios do publico parisiense e dos estrangeiros, os quaes nunca deixam de ir ouvir o notabilissimo artista no delicioso *cadre* do theatro da rua do Richelieu.

Le Bargy tem representado em varias capitães europeas, sempre saudado pelo Successo e cremos ser esta a primeira vez que vem á America.

A sua estreia terá lugar no dia 23 do corrente, no Theatro Lyrico, com uma das mais bellas peças do seu repertorio.

Em torno d'elle gravitarão artistas consagrados pela critica parisiense, entre os quaes Mlles. Gabrielle Dorziat e Sylvie e Mme. Sylvain, esposa do excellente actor dramatico Silvain, interprete festejado de tragedias antigas, como *Mithridate* e modernas, como *La Femme de Tabarin*.

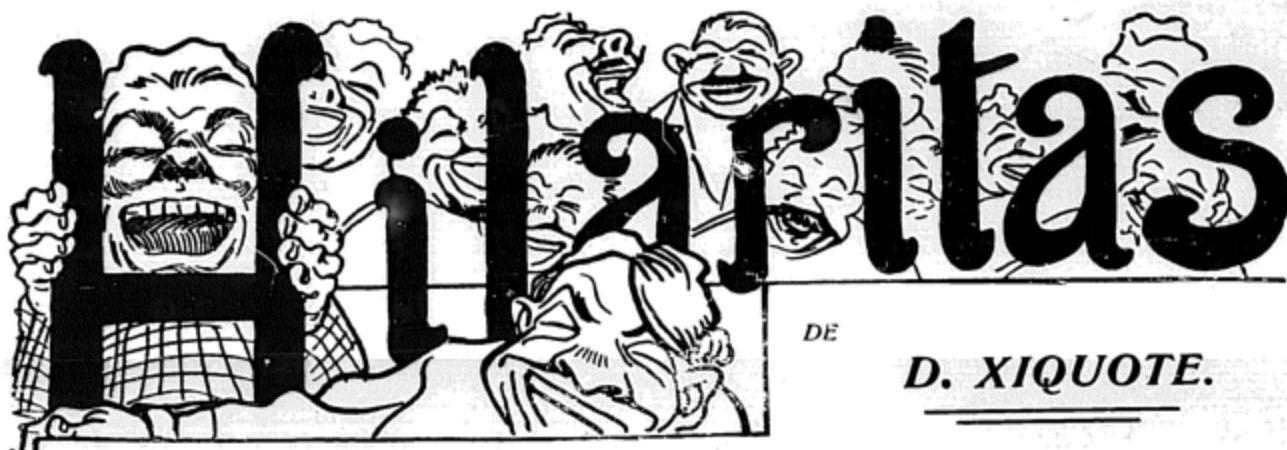
Os nossos intellectuaes, quer os que mourejam na imprensa, quer os que fazem parte da nossa *élite*, estarão todos a postos na noite de 23 do corrente, para receber com vibrantes palmas o eminente interprete do *Marquez de Priola*, de *Le Duel*, *Les Romanesques*, *L'Autre Danger* e inumeros outros primores da litteratura theatral



LE BARGY na peça "Le Duel"



Petit salon de Le Bargy em Paris



DE

D. XIQUOTE.

Estylo feminino

*Leio: «Meu Bem, não passa-se um só dia
Que de você não lembre-me» Ora dá-se!
Que ogerisa mortal, injusta e fria
Este anjo tem as regras de syntaxe!*

*Continuo: «Em ti penso noite e dia...
Se como eu amo a ti, você me amasse!...»
Não! E' demais! Com feia tyrannia
A grammatica insulta em plena face.*

*Respondo: «... Soffres? Soffrerei contigo
Porque assim tu te ratas e consumes?
Não vês que sou teu dedicado amigo?*

*Jamais, Meu Bem, por teu algoz me tomes;
Tu me collocas mal... Fazes commigo
O mesmo que fizeste com os pronomes...*



Olhos policiaes

*Tu que és dona de uns olhos tão bonitos,
— Os mais bonitos olhos da cidade —
Porque um olhar bondoso, de piedade,
Não dás aos pobres corações afflictos?*

*Tens, ao contrario, uns modos exquesitos
De olhar a gente, uma severidade
Que lembra o olhar de grave auctoridade
Escutando o «não pode!» dos conflictos.*

*Em vez do ethereo lume da caricia
Cuido ver n'elles um Vezuvio accezo
De orgulho, de rancor e de malicia;*

*E tremo, inerte, pallido, indefeço
Ante esses dois soldados de policia
Que ao carcere do amor me levam prezo.*

Entre amigas

*«Que adoravel, bucolico passeio!
A noite quente convidava ao gozo
Do campo, em cujo grato e ameno seio
Dormisse o nosso espirito ditoso.*

*E lá fomos os dois n'um bonde cheio,
Buscando de Ipanema o alegre pouzo;
Eu, a scismar, n'um doce devaneio.
Elle a dizer-me um madrigal formoso.*

*E falámos de amor, de passarinhos,
De flores, de palacios encantados,
Pela floresta imaginando ninhos.*

*Entre caricias mil e mil agrades
Fizemos toda a viagem tão juntinhos,
Que até nem parecíamos cazados....»*



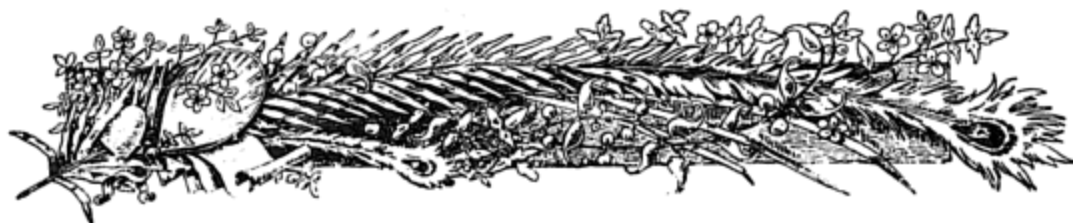
A espera

*Duas horas. Não vem!... Decerto alguma
Couza imprevista aconteceu com ella.
Pela decima vez corro á janella
A ver se vejo o seu chapéo de pluma.*

*Mas que! Faltar assim sem mais aquella...
Sem me escrever... sem me avisar em summa?!
Fumo. E' notavel: toda a gente fuma
Quando espera a mulher amada e bella!*

*Batem-me á porta; corro a ver. — Querida!
Dá-me em teu beijo a gloria, o amor, a vida,
Mata esta sede que o meu ser devora!*

*(Certo a quem ama extranho não parece
Que eu não tivesse tempo, ou me esquecesse
De perguntar-lhe a cauza da demora...)*



ESBOÇOS



O RIO
ELEGANTE

Destaca-se em qualquer lugar onde apareça pelo seu magestoso porte, pela harmonia de suas linhas, proporcionaes á sua elevada estatura, pela sua elegancia e pela sua serena beleza.

A sua physionomia é bondosa, o seu sorriso é o mais ameno dos acolhimentos.

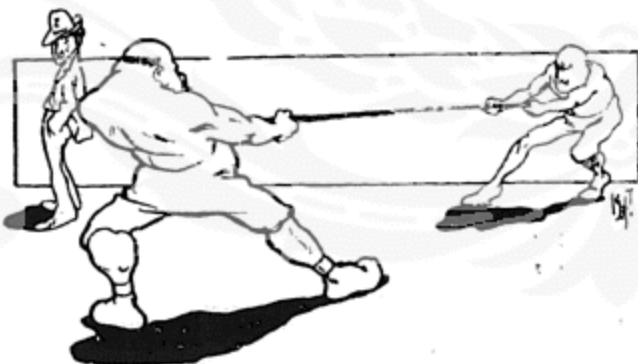
Ao vel-a tão moça e tão bem disposta, conservando illesas a esculptura do seu corpo e a louçania do seu rosto, ninguém dirá que tem uma prole numerosa e um filho iniciando o buço, já matriculado em uma das nossas academias.

Na sua confortável residencia, situada á praia de Botafogo, dá recepções durante o inverno, cumulando os seus convidados de atenções e gentilezas, tratando todos com a mais igual distincção e proporcionando-lhes o fino prazer de ouvir a sua linda e esmerada voz de soprano.

No seu nome encontra-se um verbo que a define perfeitamente, pois onde ella apparece esparge a luz de todo o encanto feminino.

Fiorelini.

Arena politica



Zé—Deixe-me ir sahindo porque, desta vez a corda arrebenta pelo lado mais... forte.

Notas graves—O 24 de Maio, que se tornou uma data comemorada, com mais entusiasmo que outras grandes datas da nossa historia, é além disso uma data de trabalho para o velho, talentoso, illustrado e bravo general Cunha Mattos.

S. Ex. de anno em anno vê-se obrigado, por amor á verdade historica, a rebater o que escrevem e dizem sobre a celebre batalha de Tuyuty, e sempre o faz, parece-nos, com o vigor da convicção e a clareza do saber.

Mas, afinal, isso é uma trabalhadeira fatigante e dispersiva. Porque o velho e illustre general não se resolve a, coordenando tudo o que tem escripto, documentando e accrescentando o que fôr necessario, dar um livro definitivo sobre essa sempre desfigurada batalha?

Assim facilitaria melhor ou daria a unica verdadeira orientação aos historiadores contemporaneos nossos, e poupar-se-hia S. Ex. ao trabalho annual das contestações.

ANGICO COMPOSTO
RUA DA URUGUAYANA, 105—Rio de Janeiro

Tirando partido

Os meetings por mimica do Pellegrino no largo de S. Francisco de Paula têm dado sorte e servido de justificativa a muita cousa.

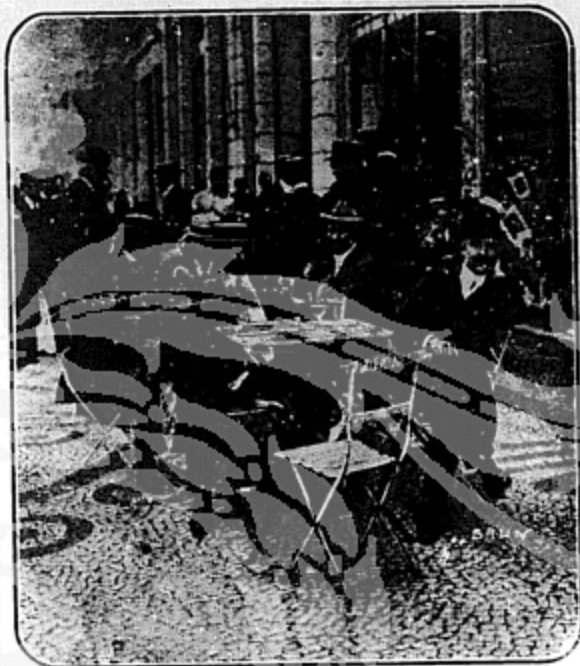
O Commendador Penteiamacos, por exemplo, encontrou ha dias, a filha, uma moreninha sapéca que anda a pôr tonto todo o arrabalde, a se corresponder por signaes com um rapaz que estava á esquina da rua.

—Maricôta, o que é isso? Que está aquelle bigorrilhas a fazer alli?

—Elle está fazendo um meeting, papai.

RIO EM FLAGRANTE

OS NOSSOS INSTANTANEOS



O notavel pianista portuguez Raymundo de Macedo, na *terrasse* do Castellões, em companhia do Jacintho Silva, o camarada de todos os homens de letras.

Pedacinhos que valem ouro

Esta vai por conta de Mme. N.***

A baroneza de V... cuja elegancia todo Rio conhece, fazia-se vestir por sua creada de quarto, em uma dessas ultimas noites, para ir ao S. Pedro. Creio que Della Guardia representada a Nave.

A bella toilette imperio, com que a baroneza ia instigar inveja nos camarotes e pôr fogo á cubilha dos *smarts*, exigia cuidados excessivos.

O barão, que se resigna com a sua sorte dizendo que nem o grande Napoleão escapou a tão vulgar... castigo, impacienta-se com a demora da mulher e invade-lhe os aposentos, onde, fleugmaticamente, toma lugar numa poltrona.

A baroneza, em frente ao grande espelho, dirige o seu vestuario, que a creadita retoca com esmero. O barão cantarolla, assovia.... O tempo corre. Por fim o titular não se contém, exclama:

—Que demora! Vamos chegar depois do segundo acto... Gastarias tanto tempo em *ensaiar* um homem?

—Qu'ê que dizes?... Como?...

—Pergunto se gastarias tanto tempo em *ensaiar*, —virgula— um homem.

A baroneza enrubece, olha-o com rancor e murmura o quer que seja que faz a creadita corar até á raíz dos cabellos.

No entanto, foi tudo um mal entendido; o tarão quiz fazer trocadilho e usou o verbo *ensaiar* (fazer ensaio) por ensaiar, vestir de saias, metter em saias.

Eis no que dá um modernismo inoportuno.

Myrthes.

No salão dos condes de*** o elegante R. tomando o braço do *smart* V. X.

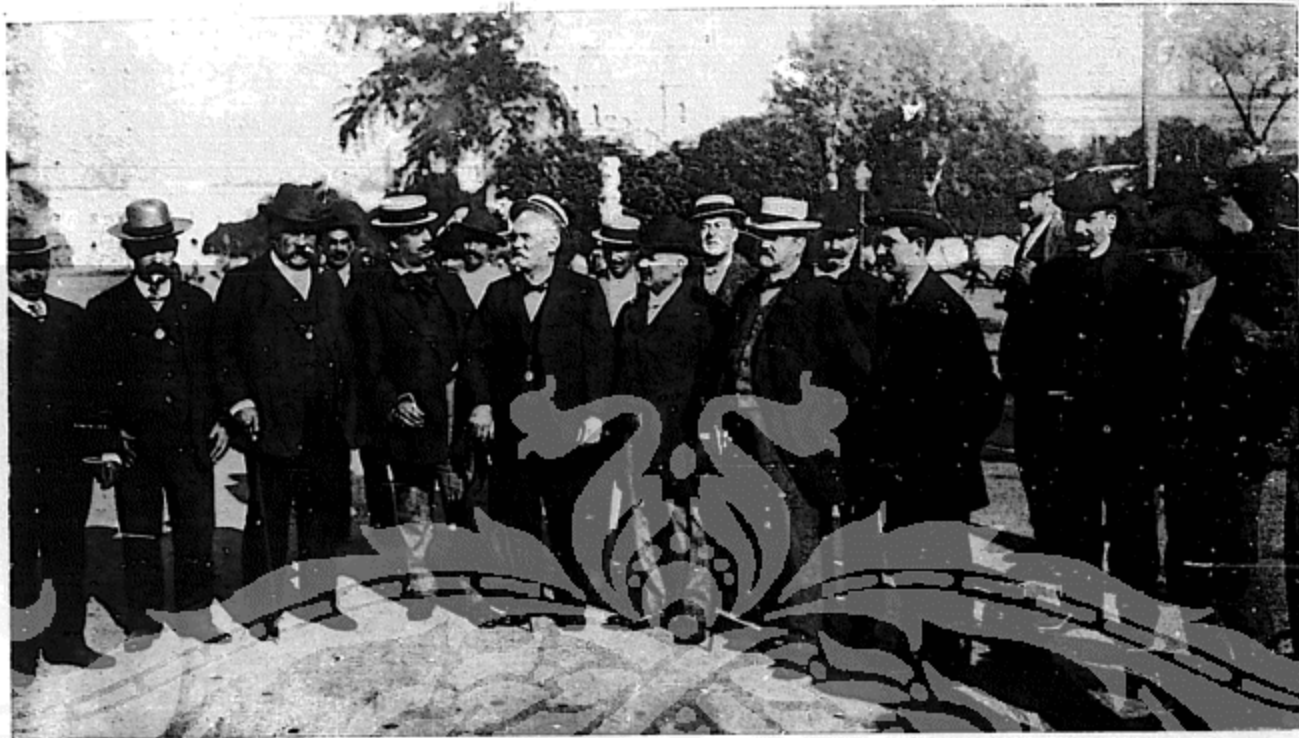
—Pois tu!... tu, com esta invejavel mocidade, a fazer a corte a Mme. XX., uma quarentona!...

—Nada mais natural, meu caro, estamos em Maio, é o mez do nosso outomno.

Myrthes.

Cura radicalmente, qualquer tosse antiga ou recente.
A' venda na **PHARMACIA BRAGANTINA**
e em todas as pharmacias e drogarias.

RIO EM FLAGRANTE — Os nossos instantaneos.



— Ao centro o conde de S. Cosme do Valle proprietario da Fabrica de Gelo e Frigorificos de S.ta Luzia, ladeado pelo Barão de Farnalicao e Dr. José Augusto Prestes seus socios na Fabrica e pelos commendadores Thiago Rezende e Bernardino Prestes, Presidente e thezoureiro da Real Associação Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, que o foram levar a bordo do *Araguaya*, em viagem para Europa. No fundo vê-se o actor Pato Muniz.

VIUVOMANIA

Estou damnado! E, acreditem vocês que não é para menos! Acontece-me sempre cada uma!

Antes que me perguntem porque, eu vou contar a historia:

Aqui no Rio, quando funcionam as companhias de theatros eu vou *geralmente* a todos os espectaculos; isto é, geralmente — de entrada geral...

Um bello dia (aqui começa a historia) vi annunciada a *Viuva Alegre*. Fui; escusado é dizer que gostei muito da peça. Boa musica, muito boa! A valsa então; é deliciosa a valsa da *Viuva Alegre*!...

Sahi do theatro enlevado... aquella valsa macia e voluptuosa soava-me ainda nos ouvidos.

Passei quasi a noite inteira assoviando-a no meu quarto. Por fim adormeci.

Quando acordei, no dia seguinte, tinham esquecido da valsa da *Viuva Alegre*.

Dei o cavaco!!

Mas... antes ficasse nisto!

Annuncia-se a segunda vez: Eu vou; a terceira: vou tambem; a quarta: idem; a quinta: idem, idem; e outra mais, mais outra. Emfim, dezenas... (com licença do Raymundo Corrêa) até que de tanto ouvir fiquei empazinado de *Viuva Alegre*.

Agora já é demais!

Por toda a parte ouço a valsa da *Viuva Alegre*! E' um martyrio!

Hontem, por exemplo, ia muito pacatamente pela Avenida Central lendo a *Noticia*: — Espectaculos de hoje: S. José — *Viuva Alegre*. Palace Theatre — *Viuva Alegre*.

Entro no cinematographo. Lá estava o pianista tocando a valsa da *Viuva Alegre*. Saio um pouco enfa-

dado. Na rua encontro a banda allemã assassinando a valsa da *Viuva Alegre*. Fiquei aborrecido. Vou tomar o meu bonde na Jardim Botânico. — A orchestra da Brahma tocava a valsa da *Viuva Alegre*. Ahi, a cousa começou a atacar-me os nervos. Segue o bonde. Na rua do Passeio deparo no cartaz do Palace: *A Viuva Alegre*.

Virei o rosto já damnado de raiva!

Chegando em casa (moro na Lapa) encontrei minha irmã Nicota martellando no nosso velho piano a valsa da *Viuva Alegre*!

Dei o desespero!

Saio de casa. Entro na confeitaria. — Meu Deus! — *Vi uvas* penduradas nas portas! Era demais! Quasi fico doido!

Nestas condições não sabia mesmo o que fazer...

Tive uma idéa! — Fugir da cidade! Fiz um sacrificio e tomei um automovel (o sacrificio foi de doze mil réis). Conte a minha historia ao *chauffeur* e mandei tocar a toda a velocidade pela Avenida Beira-Mar.

Mais ou menos na altura de Botafogo tive que fechar os olhos para não vêr o Morro da Viuva (que perseguição).

Chego por fim ao Leme.

Maldita sorte! A primeiro cousa que vejo é uma senhora toda de preto rindo para mim...

Com certeza era uma *Viuva Alegre*!

Irra!!!...

Raviuli.

Final de um artigo sobre Blasco Ibañez!

"A arte... (etc.)... é na sua essencia a propria vida, no que ella tem de mais egregio e de mais edificante."

Este mais *egregio*, alli assim, é supimpa! E o mais extraordinario é que o autor desta cousa falla em estylo e estylists!!...

A Casa RAUNIER

172 Ouvidor e Uruguayana 55

Possue secção especial de artigos para creanças de ambos os sexos, desde a idade de 2 2 a 16 annos.

Grande variedade de brinquedos e bonecas.

HOSPEDES ILLUSTRES



A chegada do afamado escriptor hespanhol Blasco Ibanez.

1.º A multidão no caes Pharoux e a organização do prestito. — 2.º Blasco Ibanez (com um ramo de flores na mão) cercado e membros da colonia hespanhola. — 3.º Blasco Ibanez no landau que o conduziu ao Grande Hotel.

Notas medias — Tivemos razão, creia V. Ex., tivemos muita razão na ultima *nota grave* de sabbado deccorrido.

Posto que a penna que feriu aquella nota não seja a mesma que sta que hoje fere a *nota media*, mesmo porque a differença dos tons exige differença de toques, teriamos procedido igualmente e, or tanto, achamo-nos no mais perfeito accôrdo ou na mais completa harmonia... de vistas e entendimento.

Quanto ao que V. Ex. nos diz sobre joias, de accordo.

Uma mocinha omando este termo na significação carioca de irgem, não póde nem deve usar joias de alto preço. E a não sal-as de valor nenhuma outra será consentida pelo bom gosto. Bem se vê que não incluimos neste numero as perolas... Estas, sim, são consentidas em todo o mundo culio ao uso das donzellas perfeitamente donzellas, para não confundir-mol-as com a Ignez le Castro, da estrophe de Camões.

As perolas são as *pedras predilectas* das virgens. Podem ser riquissimas, como as ha, mas são joias que têm distincção, não se nculcam de longe. Por isso constituem o adorno das moças que levem, rigorosamente, manter a apparencia casta.

EPIGRAMMA

Na proxima revisão eleitoral
serão supprimidos das listas to-
dos os eleitores fallecidos.

(De um jornal).

Empreguei a medicina
Para fins eleitoraes...
Ai de mim! ai triste sina!
Os mortos não votam mais.

DR. RAPADURA.

Confere — JOÃO VENTANIA.

Simplicio está fazendo uma criação de porcos.

Hontem, na Avenida, encontra uma senhora que lhe pergunta:

— Como vão os porquinhos que nasceram a sen - na passada?

— Magnificamente, estão engordando e ficando bonitinhos..... como a senhora.

FON-FON! NO PARAGUAY



(da esquerda para a direita)

Tenente Perry, Tenente Thiago, Dario Freire (Consul do Brazil), Dr. Gastão da Cunha (Ministro do Brazil), Commandante Ramos Fontes, Dr. Guerra Duval (Secretario da Legação), Sr. Mireles (auxiliar do Consulado), Senhoras: Mis Norton (Senhora do Consul Americano), Senhora Freire (Senhora do Consul brasileiro), Senhora Mireles (Senhora do Auxiliar do Consulado).

RAIOS X

General P. F. — Sério, illustre e bravo como sem pre. O olhar de S. Ex. tinha a fixidez abstracta das concentrações dos grandes homens; mal comparando parecia o de Napoleão, o grande, no campo das batalhas. No bolso esquerdo do frack de S. Ex. o nosso aparelho apanhou diversos papeis sem importancia e um retalho da *Tribuna*, com a famosa carta do Senador Ruy Barboza. Pesquisando bem encontramos na chapa sensível um grifho a lapis azul no período em que o illustre senador bahiano se refere aos militares estadistas e, á margem, a tinta preta Monteiro, estas palavras: *E' o meu caso*.

Aconselhamos a S. Ex. que não desista dessa justissima pretensão. Tem-se visto tanta coisa extraordinaria neste mundo de Christo!.

Ex-deputado H. de S. — A elegancia do sympathico moço está um tanto cambada, lá isso está, e não podia ser doutro modo — quando a gente está desempregada não inventa modas — mas, ainda assim, resiste com os restos do bom tempo d'outr'ora. O seu frack de hontem, passado a ferro economicamente na cópa domestica, promette augumentar mais alguns mezes, se sen'ore tiver desses cuidados.

Curiosamente applicamos lhe o aparelho investigador. Muitos, muitissimos cartões de camaradas com recommendações... um recado do Senador Augusto, melosamente doce, e uma carta do Barão a um amigo, em que distinguimos bem esta phrase: *por enquanto não ha vaga*...

Mme. A. A. — Que entontecedora ia S. Ex. com o seu novo *idade-média*, admiravelmente posto em

sans-dessous!... Ficou-se-nos o coração aos pulos, e a cabeça a girar... a girar...

E como não quizessemos perder a oportunidade de colleccionar mais um penetrante instantaneo de S. Ex., zás!... fixamos o aparelho.

Oh! decepção! Antes não houvessemos feito semelhante operação.

V. Ex. desta vez... não sabemos porque... foi pouco cuidadosa na escolha do seu *complet*, a renda da barra estava rôta e... e... esfiapada: E' que provavelmente, S. Ex. não ia ao medico.

Mlle. P. S. U. — As iniciaes dessa elegante senhora lembram as designações dos comboios da Estrada de Ferro e, se nos permite, sempre que a vemos, é esta a idéa que nos occorre, porque é seu habito vir em um de fundo com as tres ou quatro pessoas da sua respeitavel familia.

O que nos traz a esta nota é o intuito de recomendar-lhe que não use os colletes de sua irmã mais velha: ella é casada e mãe de oito filhos. E Mlle. não póde avaliar o feio em que a deixa esse collete de enhora barriguda!...

Mlle. não tem espelho em casa?

D. P. — Olhe, caro senhor, o *sans-dessous* é só para as mulheres.

Mlle. A. — Muito bonitotas, ninguém contes a, mas a nossa machina demonstrou que as interessantes meninas se esqueceram de mudar as saís com que estiveram na *soirée* de hontem!

Mme. B. N. T. — O nosso aparelho lobrigou no embrulhinho que ella levava um vidro de *Florida* (Muguet), perfume delicioso de Lohse, com a etiqueta da casa Ramos Sobrinho & C.

Casa CIRIO

Grande sortimento de Perfumarias, Cutelaria fina e Artigos para Toilette. — **Julio Berto Cirio** — 183, rua do Ouvidor, ant. 149-A. Rio de Janeiro.



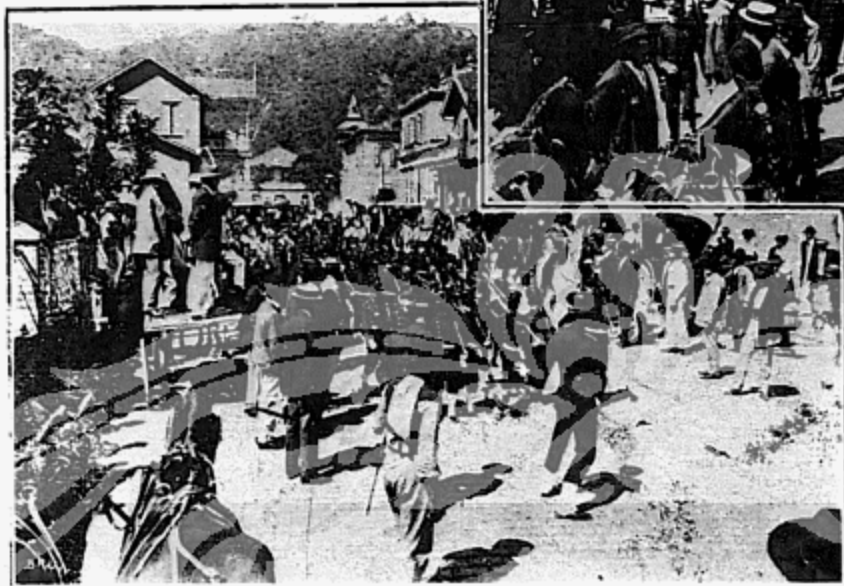
O THEATRO NACIONAL

Reunião dos nossos artistas theatraes no Club dos Democraticos, para tratarem dos interesses da classe junto ao Conselho Municipal. A meza é composta dos actores Mesquita, Cardoso da Motta e João Barbosa que lê o manifesto que vão apresentar aos poderes Municipaes.

BRUNO

Fon - Fon !

em Petropolis



O batalhão do Gymnasio Pio-Americano recebido por uma companhia do Gymnasio Petropolis, percorrendo as ruas dessa cidade, por ocasião da inauguração desta filial.

Morreu Maria da Graça, que era um beijo casto feito creança e uma loura creança meiga como uma ave pipilante no lar tranqüillo do nosso querido Mario Pederneiras.

O beijo diluiu-se... A ave voou... E, hoje, resta no coração dos que amaram Maria da Graça a saudade de uma illusão dulcorosa que foi corpo gracil e breve, a dôr do eterno apartamento de quem foi apenas uma illusão na vida.

Questões de pronuncia

Numa estrada de ferro deve-se ter sempre em vista o acerto de pronuncia, para não confundir:

Um guarda nocturno com um guarda no tunnel;

Um guarda-freio com um guarda-fio;

O vapor com ova pôr, porque, então, fica tudo numa ova que ninguém entende.

E' voz commum que as opalas são aziagas, as parizienses costumam dizer: *les opales portent malheur...*

O exacto é que, nesta ultima semana, houve na elegante habitação do casal N. N., num dos nossos arrabaldes de luxo, uma grande sceua por causa de uma opala.

O caso foi assim.

N., o marido, é um pouco gasto, demais vai já entrando nos sessenta, não obstante a sua teimosia em se manter na primeira fila dos granadeiros de Venus, se é que a deusa os teve. Iss, porém, não entra na historia. Continuemos.

Havia muitos dias, antes da semana pas-ada, que uma das mais antigas ourivesarias da rua do Ouvidor tinha em exposição um magnifico broche de opala, rodeado de brilhantes, que diziam ter pertencido á viscondessa de... fallecida ha mais de seis ou oito annos.

Num dos ultimos dias da referida semana, N., o marido, entra na ourivesaria e declara ao empregado que pretende comprar o broche. E' preciso notar, neste ponto, que N., o marido, está fazendo cerrada côrte a uma interessante figura de companhia theatral estrangeira... Griphado este particular, prosigamos.

O empregado declara-lhe que o broche foi adquirido horas antes e, indiscreto talvez, teve um sorriso que N. julgou reticencioso de malicia... No dia seguinte, ao jantar, na sua elegante vivenda, N., o marido, vê na gargantilha da moça e graciosissima Madame o desejado broche! Pasma. Depois rubor, depois explosão de pa-lavras.

A scena foi um escandalo.

N., a formosa mulher, affirma que o broche lhe foi dado por uma amiga, a viuva P. S., mas N., e marido, põe em duvida a declaração, insulta, esbraveja, quasi que chega á brutalidade do gesto. Conclusão - o casal separa-se; N. o marido, fica no palacete, e N., a mulher, bate azas... ainda não se sabe para onde.

As opalas são aziagas, assim parecem.



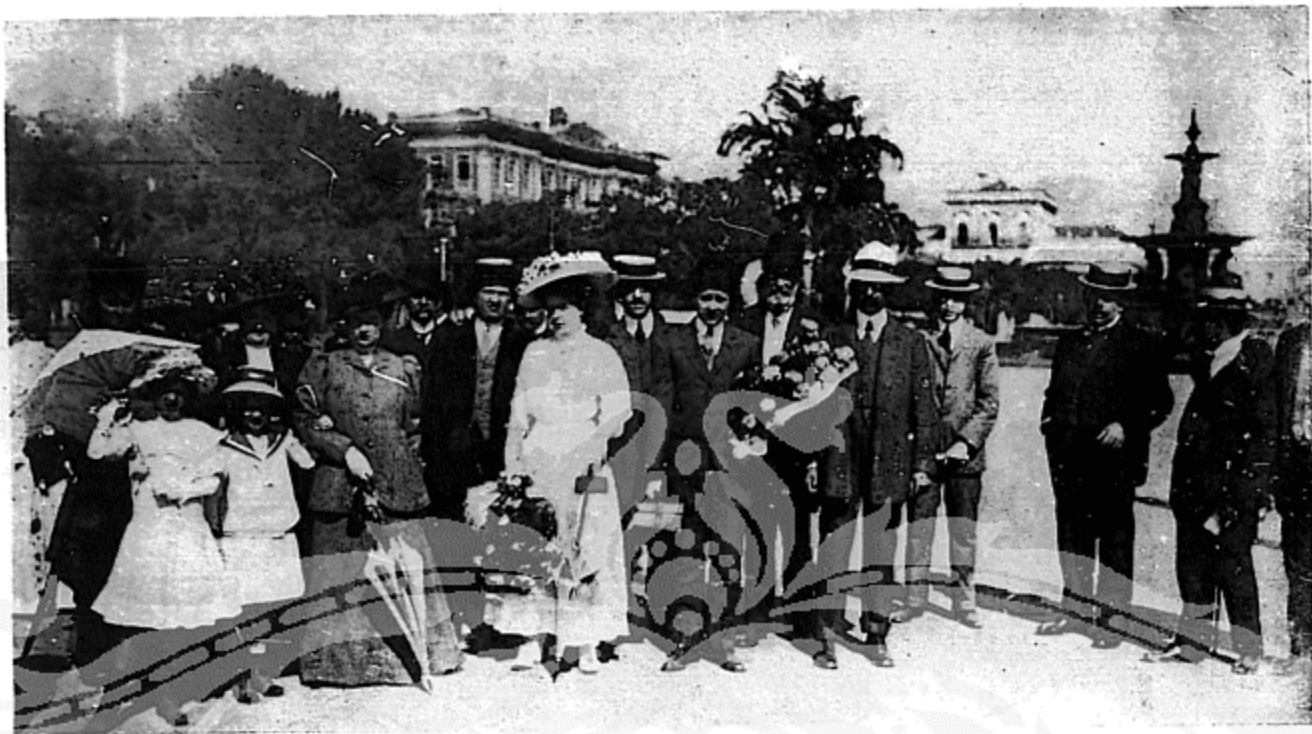
- Francamente, não sei como aquelle homem pôde supportar tal volume na cabeça!

AO BON MARCHÉ

(Não confundam o título) — Rua 7 de Setembro, 95

Continua com grande exito a liquidação final desta casa para terminação do negocio.

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO



Embarque do distinto engenheiro naval San Juan e sua Exma. familia para a Europa.

TREPAÇÕES

Aquelle sorriso... ah! aquelle sorriso do Senador Pinheiro Machado quando interpellado por seu collega Ellis e seguindo no rastro da declaração do Senhor Rosa e Silva, S. Ex. disse que não chefiava nenhuma corrente!... Deus nosso, que sorriso mephistophelico!... Até parece que S. Ex. leu Machiavel...

O nosso amadíssimo Barão continua bem... com a sua *ligeira enfermidade* que o retém em Petropolis. Pelo menos está livre das manifestações das massas e das massadas do orador popular Corrêa da Silva.

O illustre poeta Luiz Murat foi alvo de uma manifestação dos seus co-religionarios e admiradores, não por causa da belleza dos seus alexandrinos, mas pelo importante facto de ter sido reconhecido deputado pelo Estado do Rio. E assim deve ser, porque fazer poesias é muito bom e muito bonito, mas ser deputado é... melhor, não ha duvida.

O Marechal Hermes está na fazenda do mestre da ophthalmologia, o Dr. Moura Brazil. Agora é que o futuro presidente vai ver claro... a complicação em que o metteram.

Mas, senhores, parece-nos que houve injustiça da Camara não escolhendo Monteiro Lopes para uma das suas commissões. Olhem que elle é o homem da situação, tem a côr local.

Não dizem que anda tudo preto?

Foi visto, ha dias, pelos suburbios a ajustar a compra de quanto cabrito encontrava, um certo inten-

dente, que deve ter por divisa: *agua fria na fervura*. O homem prepara-se para a nova situação — em vez de chaleira, cabrito. O General Pinheiro Machado ao saber disso, dizem, sorriu, mas não com aquelle sorriso doutro dia no Senado... e, accrescentam, segredou ao seu amigo Azeredo: E' porque elle não sabe que chimarrão tambem se faz em chaleira.

FON-FON! NA PARAHYBA DO NORTE



A mimosa Sylvia Machado, filha do Dr. Lopes Machado, presidente desse Estado, fallecida ultimamente. Esta photographia foi tirada dias antes do luctuoso acontecimento, por occasião de um festejo em que ella se apresentou vestida de *bohémienne* (com um pandeiro na mão) em companhia de duas amiguinhas.

FUMEM SÓ MARCA VEADO

Pagina para ser reproduzida de 4 em 4 annos



DE SOL A SOL

*Eil-os os Abexins na apothetica exedra
Hymnos entoando ao Sol que no Oriente scintilla;
Em cada coração, como em cada pupila
De novas ambições a sementeira medra.*

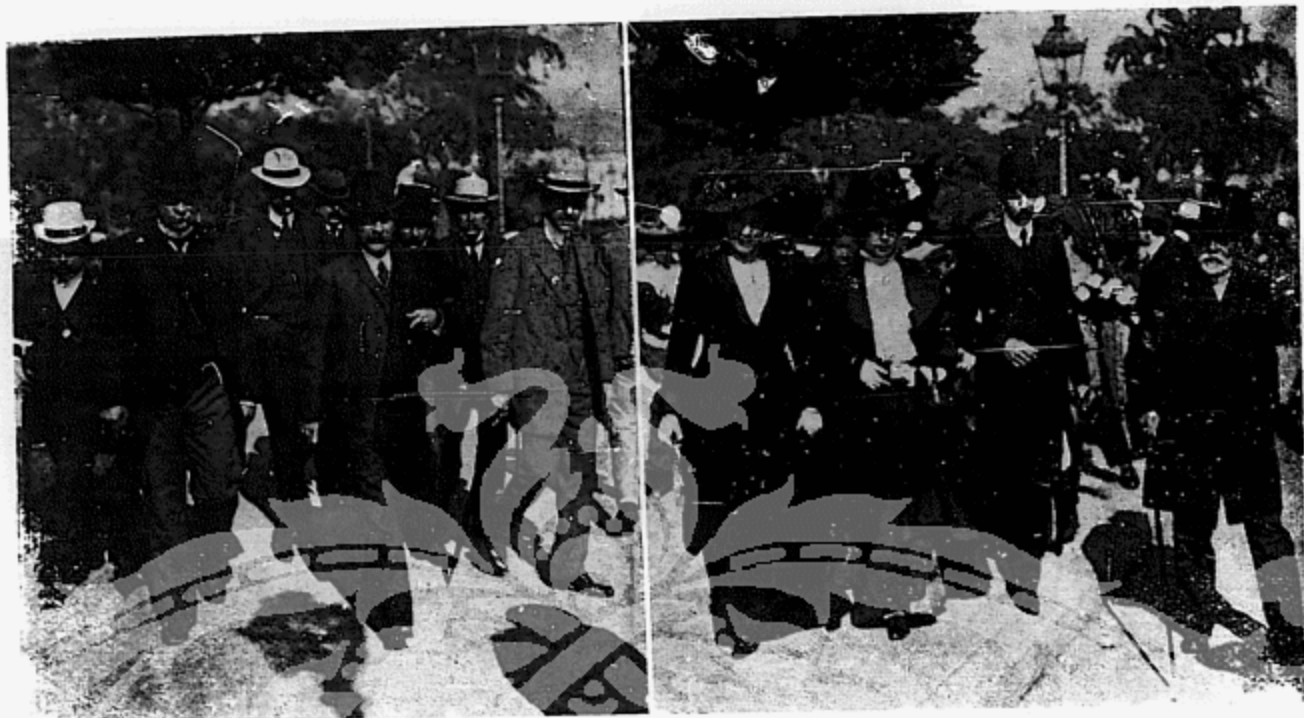
*Para a futura ceifa o solo aduba e rédra
Toda a Tribu; e ao sol-pôr, quando o Poente se anilla,
Forma a cáfila, enquanto o primeiro da fila
Ao moribundo sol joga a primeira pedra.*

*E ao gesto do cornaca, ordenando a manobra
Chovem calhãos aos mil; o céu torna-se escuro
E a rubra não de luz no Occazo enfim sossobra.*

*As pedras tantas são que alto se erige um muro;
Mas por valle e alcantil inda ha pedras de sobra
De que se hão de servir n'um pôr-de-sol futuro.*

D. Xiquote

RIO EM FLAGRANTE — Os nossos instantaneos.



O embarque do Senador Alvaro Machado e sua Exma. senhora, para a Europa.

Mme. T... palestra com o Dr. B..., conhecido pelas suas respostas espirituosas.

— Tenho mais de setenta annos, dizia ella, e não me lembro de ter pregado uma só mentira durante toda a minha vida...

— Isto é natural, na idade de V. Ex. não é possível ter-se conservado intacta... a memória.

Pensamento profundo.

«As mulheres que brincam com o amor parecem-se com as crianças que se divertem com uma faca: acabam sempre ferindo-se».



Estavamos reunidos na *terrasse* do Castellões, saboreando uns deliciosos *spumons*, fazendo horas para irmos á conferencia do Coelho Netto no Instituto de Musica.

— E tu, quando farás tambem uma dessas agradáveis palestras? — indagou o Braga.

O interpellado, um bohemio incorrigivel que tem graça ás pilhas, respondeu:

— Preparando estou uma....
— E qual o assumpto?
— O homem-mono!
— E' um titulo que provocará grande curiosidade....

— Com certeza!
— E quando far-te-has ouvir?
— Já, se vocês o querem,
— O' que pechincha! Somos todos ouvidos!
— Então ouçam lá:

Meus Senhores e minhas Senhoras. Os sabios são ás veze trocados, mas é uma injustiça, quasi sempre são elles que têm razão.

Visitei hontem o Jardim Zoologico e estive mais de uma hora parado diante da gaiola dos macacos. Pois bem! reconheci n'elles, positivamente, os nossos antepassados. Confesso que é vexatorio, mas é forço render-se á evidencia.

Descendemos dos macacos... ou elles de nós!

E' impossivel negar os factos.... reconheci n'elles todos os meus amigos!...

— Obrigado pela parte que me toca! — disse justamente o mais feio do grupo.

— São prohibidos os apartes! — atalhou o Ignacio.

— Reconheci o meu vendeiro... com a sua pança volumosa e seus olhinhos redondos, sem contar a barba á roda do gordo a baixo de queixo, é o seu

retrato vivo! Se o macaco fallasse diria... ao outro:
Como vais, o' mano!



Um macacão que me olhava attentamente lembrou-me o Dr. Salomão, advogado que me honra com a sua amizade. O mesmo jogo de physionomia, os mesmos gestos, os mesmos cacoetes; com uma unica differença: o Dr. Salomão coça a cabeça para achar ideias e só encontra banalidades, enquanto o seu antepassado encontra... pulgas!



O advogado agita-se na barra do tribunal, o outro agita-se tambem atraz das barras da sua gaiola!

Acerquei-me de um grupo de monos serios e concentrados. Um, que parecia o mais velho, estava no centro. Não me enganei, era uma reunião politica, talvez eleitoral.

O do meio expunha o seu programma e como gesticulava muito, os outros applaudiam. Sómente, entre nós, para applaudir, battemos as mãos... entre os nossos antepassados, a coisa é differente: pegam nos joelhos, suspendem o corpo e batem o soallo... com... as bochechas inferiores, o que explica el ramente a cor vermelha que ellas têm!

A opposição, porém, tinha lá tambem a seu assento. Conveni-me disto, porque acabaram por dar pancada n'um que gesticulava como um doido!

Depois assisti a uma scena da comedia humana.



Uma macaca, mãe de familia, passeiava com seus dois pequenos; encontrou-se com um mono, de pello lustroso, magricella, com cara de idiota; apresentação pela mamãe dos dois macaquinhos ao já citado; os pequenos repam nas pernas do mesmo, pucham-lhe o cabello e as orelhas e um d'elles chega ao ponto de... molhai'o todo!

O mono imperturbavel, naturalmente fazendo parte do *grand-monde*, cumprimenta a macaca, gabando-lhe a gracinha dos filhos, enquanto leio na sua amavel careta o pensamento seguinte:

— Que porcaria!

Olha desconsoladamente seus pés, nos quaes só faltam botinas pontudas.

Vi tambem idylls, scenas de amor.

Dois adolescentes, um moninho e uma sagui (ou um sagui femêa, se quizerem), fitando-se longamente, ternamente aconchegados.

Paulo e Virginia! Um encanto! um quadro surpreendente de candura!

Paulo catava Virginia e—solicitude que o outro não tinha!— não só catava-a, como trincava com os dentes tudo quanto encontrava!



Um pouco adiante, dois macacos velhos, calvos e com o resto do pello fallado, recordaram-me *Philemon* e *Baucis*, sempre juntos e... fieis. Pudera! n'aquella idade!

Notei que nas suas manifestações de amor são de um desembaraço, de uma sem cerimonia indescritiveis! Tudo quanto ha de mais primitivo!

E que vida singela!

Os maridos não se arruinam em toilettes para a cara metade e não são obrigados a aturarem concertos, nem festas de caridade.

Hão de confessar, meus Senhores e minhas Senhoras, que são uns felizardos! Pouco se incommodam com a politica, os meirinhos, os proprietarios de casas, as gorjetas, as sogras e outras calamidades que assolam a humanidade!

Que ideal se pudessemos ser de novo macacos!

Só um caso me deixou perplexo! Vi um dos nossos antepassados que estava dependurado de um galho pelo rabo... procurei em vão, matutei, matutei, não encontrei um só descendente seu que pudesse estar naquella posição.

Degeneramos tanto!

E está feita a minha conferencia.

Passem para cá uns nickeis. Lá no Instituto custaria a cada um dois mil réis!



LUGOLINA
do DR. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão - 1906.
Cura efficaz de todas as molestias da pelle, manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

UM VERDADEIRO E DEMOSTHENICO ORADOR DE MEETING

«Ora o sr. Felix Peregrino, além de poeta e orador, é neurasthenico. Presenteou o publico com o mais gracioso gesto para que nessa ocasião se podia appellar».

Do Correio da Manhã.

*Hoje em dia o orador é um conselheiro Accacio,
Sentenciando, a bufar, no Largo S. Francisco.
Chamam-no tôlo, beocio, estúpido, pascacio,
E, às vezes, de apanhar elle corre o seu risco.*

*Encara com desprezo a José Bonifacio,
Cuja força era o sol, cuja alma era o corisco.
E tem no vozeirão a ingente «ultima ratio»
Que ha de vir convencer o povo ignaro e prisco.*

*Salve, oh tu, inventor da oratoria sublime
Que é como um grande adeus que só com a mão se exprime,
É vale muito mais que qualquer manifesto...*

*Subirás ao pantheon da historia! E flammejantes,
Os vindoiros farão, em casos semelhantes,
Do Felix Peregrino o peregrino gesto...*

JOÃO VENTANIA.

Riacho do Vento, Minas.



Aureliano Candido do Amaral Junior (VôVô)
habil caricaturista paulistano!

:: MOSQUITOS ::

Um amigo e patricio nosso, recém-chegado de Buenos-Aires, onde viveu durante oito annos, e de passagem para Paris, explicava-nos do seguinte modo a completa falta de vida chic no Rio:

Em Buenos-Aires, meu caro, todo homem rico, que se acha unido á terra por nascimento ou vinculos de familia, gasta prodiga, ostensivamente em toilettes ricas, hospedagem de primeira e passeios caros. Mas, em quanto permanece em Buenos-Aires, elle faz ou procura fazer o que fazia em Paris, em Londres, em Madrid, em Vienna.

Aqui, é o contrario. O homem rico accumula para gastar fóra, isso se é brasileiro nato; si o é adoptivo, por laços de familia, ainda é peor, porque, na sua maioria, muda a familia para a Europa e os mezes que elle aqui passa são os de um solteiro apenas remediado. De tanto resulta que a nossa vida de sociedade é o que vemos, uma camaradagem de compadres com um ou outro divertimentoosinho mais caro, uma *crêche*, meia duzia de espetaculos de boa companhia lyrica ou dramatica, um bailesinho e... não esqueçamos, o famoso *corso* de Botafogo, que é, no genero, o que de mais caricatural se poderá desejar.

E quando se nota essa vidasinha provinciana com o ridiculo, que ella merece, o nosso patriotismo incha as bochechas, cerra os supercilios, ameaça explosão. Ah! o nosso patriotismo!... este é que é damnado!... Também é a unica cousa que possuímos... postoque inutil..



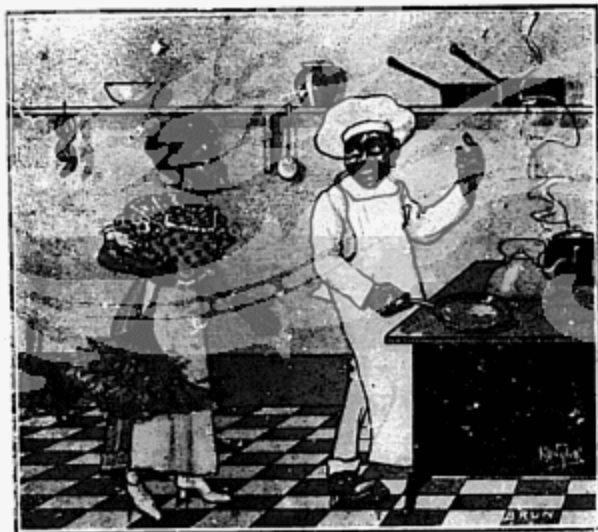
Duas horas da tarde. No salão, profusamente ornamentado d'espelhos, duma famosa confeitaria que tem por titulo o nome de um navegador immortal e está sitiada numa rua de nome, pra nós brasileiros e amigos da litteratura, não menos celebre, uma mulherzinha clara e rosada, d'ares espertos de *femme de chambre*, ha mais de meia hora que espera alguem com certa impaciencia.

Quem será esse alguem?... Deve ser algum indifferente ou atarefado, porque a rapariga parece ter pressa, consulta o seu relóginho de quando em quando e olha attentamente para a rua. Demais, pelos modos, parece que ella tem deveres a cumprir. Conserva junto a barra da saia um enorme embrulho redondo lembrando a roda dum auto, e depositou numa cadeira outro embrulho, esse, porem, menor e de forma quadrada.

De repente p'ra a porta uma *limousine*, e dilata-se a bocquita rubra da rapariga num precioso sorriso de satisfação, é que penetra na confeitaria e vem em sua direcção uma moçoila estouvada, meio ingleza nos gestos e passos, meio brasileira na cor da epiderme e nos olhos. Trocam palavras em voz baixa, e ali mesmo a recém-chegada desprende a saia de xadrez, enfia uma saia cor de havano que estava no embrulho quadrado, retira da cabeça a *casquette* de automobilista, trocando-a por um enorme enapéo guardado na enorme caixa redonda, planta-se defronte dum espelho, concerta o vestuario, corrige o penteado, usa do seu *fard* que

a rapariga lhe apresenta e, sob a admiração e perplexidade de todos os empregados da confeitaria, de dois ou tres consumidores que lá estavam, apressada volta ao seu auto, mas em companhia da creadinha.

Quem seria? Mysterio. E' uma desconhecida. Mas, inezavelmente, uma nova *Madame Sans Gêne* do nosso meio demi-mundano.



Uhé! seu Chico, vasmecê bem que pode explicá.

— O que nha Tonica?

— Porquê a patrão, zangada, chamou ao patrão de "pega na chaleira?"

— Pois eu não havéra de sabê!... Isso é como quem diz: engrossador, áptitude sem vergonha!...

E' sim senhor.

O criado de um hotel apresenta a conta a um hospede que tem fama de caloteiro.

— Quanto devo?

— Sessenta mil réis.

— Você me troca duzentos mil réis?

— Sinto muito, mas não tenho dinheiro agora.

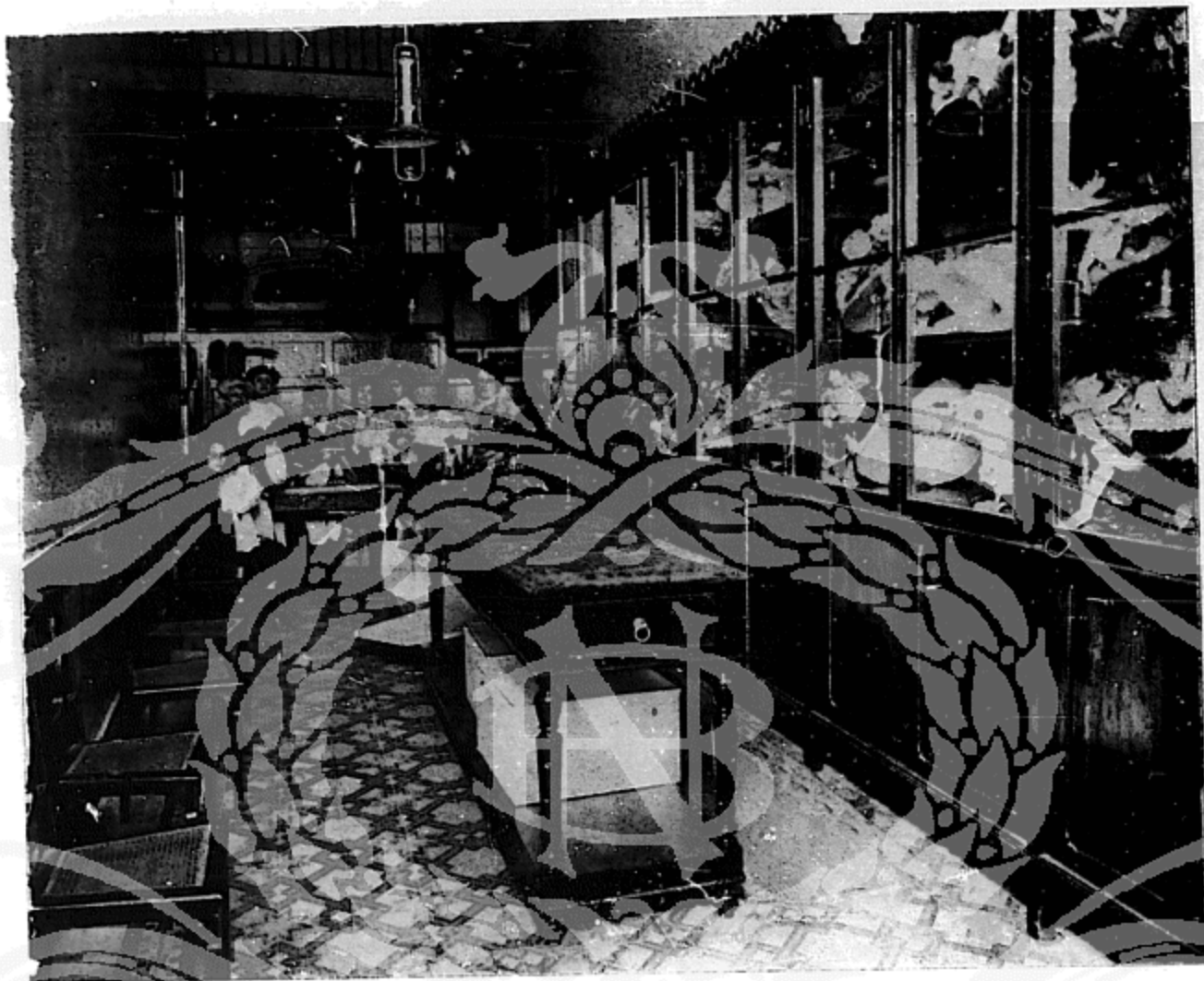
— Perfeitamente, estamos ambos nas mesmas condições.

CASA M^{me} BERTHE

Colletes para Senhoras
Rua Gonçalves Dias, 27 Rio de Janeiro

MAISON DES HIRONDELLES

(Casa das Andorinhas)



Está ali um título que parece o de uma delicada comédia da lavra de Robert de Fiers e Caillavet, esses irmãos gêmeos da Graça esfusante e do Espírito boulevardier.

Pois todos os que o leram, como aconteceu ao próprio *Fon-Fon*, não acertaram.

É esse o título que Mme. A. Scheeffter, distinta patricinha nossa casada com um robusto teutão, escolheu para a sua loja de modas de chapéus para senhoras, á rua do Ouvidor, 145.

Mme. Scheeffter, que conhece admiravelmente a arte de *chapeauter* o bello sexo, inaugurou á menos de um mez o seu elegante *atelier*, cuja direcção foi confiada a Mme. Julieta Everard, reputada contra-mestra franceza, que no genero não tem rival.

Fon-Fon, gentilmente convidado, visitou todo o *atelier*, onde trabalham diversas modistas, pipilando entre si, enquanto de suas mãos cheias de habilidade sahiam lindissimos chapéus, flocos de plumas, de rendas, de fitas, de todos esses custosos nadas que constituem a suprema felicidade das mulheres.

Nas *vitrines* chapéus de todos os feitios, para todas as idades, desde o toucado das respeitaveis matronas até a *charlotte* alva e leve das irrequietas meninas.

Chapéus de luxo, uns com plumas longas e baloiçantes como espiraes de fumo, outros com flores que parecem ter sido arrancadas das hastes naquella momento. Chapéus mais simples, mais modestos, mais

ao alcance de todos as algibeiras, mas estes como aquelles trazendo a *empreinte* do bom gosto, do *savoir-faire* de quem os creou.

Quando *Fon-Fon* percorria a loja, estava cheia de senhoras e senhoritas, na afanosa escolha de um chapéo e as hesitações eram grandes, pois todos agradavam, não só pelo gracioso modelo como pela excellencia dos artigos empregados na confecção.

Maison des Hirondelles! título profundamente psychologico! Andorinhas, as mulheres que cruzam o horizonte azul da nossa existencia e cujo vôo nos fascina, até o dia em que uma vem definitivamente pousar no peitoril da nossa janella!

Todas as *hirondelles* cariocas hão de forçosamente procurar no *atelier* de Mme. Scheeffter, nesse ninho de bom gosto, o *plumage* mais de accordo com o seu tipo gentil e seductor.

Só o título dessa loja é um chamariz, sem contar com a exposição permanente de chapéus não só na *vitrine* exterior, como nas que guarnecem o *atelier* mobiliado com sobria elegancia, multiplicando-se os espelhos *bisautés*, nos quaes as senhoras podem examinar detalhadamente o modelo que mais convem ao seu physico.

E por certo encontrarão na *Maison des Hirondelles* o sortimento o mais completo e a confecção mais cuidada, devida á pericia de Mme. Julieta Everard e á vigilancia de Mme. Scheeffter, cordialissima, e credora do mais completo successo.

RIO EM FLAGRANTE

OS NOSSOS INSTANTANEOS



Tres aspectos da chegada á estação da Prainha de alumnas do Collegio de São, de Petropolis, em gozo de férias.

Um bohemio perseguido pelos credores e especialmente pelo proprietario do quarto por elle occupado, encontra um mendigo que lhe pede uma esmola.

- Tende compaixão de um pobre desgraçado que não tem nem um tecto para se abrigar!...

- Sem tecto! quer dizer que não tens proprietario nem aluguel a pagar! E ainda te queixas, ó homem afortunado!

A INDOLE E O NOME

(Diccionario Onomatologico)

Raúl - Nome de romance.

Muito bons rapazes, gaiatos e intelligenses

Tem a ironia facil e espirito em profusão.

Convicções pouco profundas, mas dotados de nobres sentimentos.

Bato palmas ao nosso querido Raúl Pederneiras.

Raphael - Nome muito romantico.

Vontade e energia, excellente coração.

Gostam de tudo quanto é bom e fino.

Maneiras cordiaes e certo *raffinement* de elegancia.

Concorda com esta descripção o activo Raphael de Castro?

Raymundo - Intelligencia positiva e que procura sempre raciocinar.

Aptidões para as cousas exactas.

Caracter susceptivel, certa violencia sob um exterior calmo e frio.

Vontade tenaz.

Affaveis e delicados.

E' assim, caro Dr. Raymundo Pereira Rego?

Rosa - Nome gracioso que tem mais encanto que energia.

As Rosas são intelligentes e espirituosas.

São excessivamente meigas, mas muito susceptiveis. Affectuosas, dedicadas, mas *sem paixão*, porque dominam n'ellas a calma e a razão.

Independentes, um pouco indifferentes, reservadas, mas acollendo com a maxima gentileza.

Pouco timidas, quasi sempre bastante decididas.

Caracter que varia muito, ora alegres, ora taciturnas, com accessos de desanimo.

Faceiras em geral.

Vontade igual, calma e perseverante.

Conjuncto muito sympathico.

Pelo que se vê as Rosas variam como as suas encantadoras homonymas.

Rip.

Reflexão de uma aranha:

- Como sou infeliz! A minha vida está suspensa a um fio!

N'um baile.

Um desfructavel, que tem a mania de cortejar todas as moças, dirige-se á senhorita L...

- Como eu seria feliz se pudesse oscular as suas assestinadas mãos...

- O senhor não vê que estou de luvas?

- Vejo, contentar-me-hia de oscular as suas luvas!...

- Pois bem, quando as minhas luvas não tiverem mais prestimo mandarei levar-as em sua casa e o senhor poderá beijal-as á vontade!

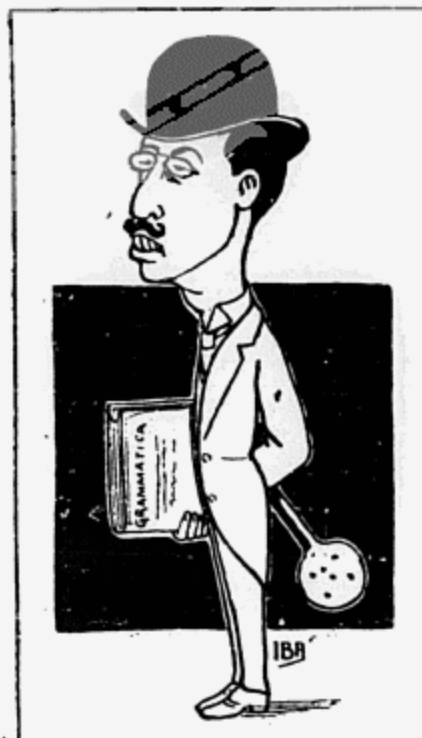
Na Associação de Imprensa:

- Apresento-te o meu amigo Tancredo. E' o homem que mais disparates tem escripto na sua vida.

- O senhor é jornalista, romancista ou comediographo?

- Não senhor, sou tachygrapho de reuniões politicas.

Postal da A. K. DEMIA



Dr. Alfredo Gomes

Chocolate e Cacáu soluve! Almeida

À venda em todas as casas de 1ª ordem

OS NOSSOS MAESTROS



O grande pianista ARTHUR NAPOLEÃO aos 12 annos de idade, quando já era "menino prodigio".

E foi desta massa pequenina que surgiu o grande pianista, que todos nós temos ouvido na sua execução magistral, no seu virtuosismo proclamado tão justa e merecidamente.



Junho! o mez das diversões, o mez dos *five-o-clocks*, dos *flirts*, das reuniões mundanas, dos espectaculos caros, das toilettes luxuosas, mez em que todo o Rio que gasta prepara-se para se exhibir, fazendo alarde de seu bem fornecido *garde-robes*.

Depois dos trinta e um dias de recolhimento, de preces e de mortificações, invocando o nome de Maria, a Consoladora, vem o mez do bulicio, da agitação, das noites, de todos os gozos intellectuaes, quer no convívio das senhoras mais espirituosas e bellas, quer na audição das peças

mais elogiadas ou discutidas, interpretadas por artistas de renome, alguns mundiaes.

Junho nos trouxe, para o encanto dos nossos olhos e dos nossos ouvidos, uma das mais formosas e sedutoras filhas da privilegiada Italia, berço do Bello e da Melodia, procreados pelo genio latino.

Rio de Janeiro hospeda desde quinze dias Lyda Borelli, a prodigiosa artista dramatica que conta apenas vinte e um annos e pisa o palco com a segurança de quem já tem uma longa e gloriosa carreira.

Lyda Borelli, — conserva bem este nome — será uma celebridade universal como a Sarah Bernhardt e a Duse e as grandes capitães disputar-se-hão o ineffavel prazer de receber a sua visita e de admirar o seu robusto talento.

E se desde já nos curvamos diante do seu ardente temperamento artistico, se nos sentimos subjugados pela intensa emoção provocada pela interpretação de suas creaturas *vécues*, o que dizer da sua belleza, da sua figura etherea, fluidica, vaporosa, coroada por uma revolta cabelleira flamejante, menos repleta de scentelhas porém que os seus olhos negros e languorosos?

Quando surge no palco, trajada com summa elegancia, delgada, *élancée*, de fórmãs ainda nubes, não ainda desabrochadas, não se sabe o que mais enleva, se o seu physico, se a sua alma brotando em candentes phrases de paixão ou de dôr.

Abençoada creatura por quem a Natureza foi tão amplamente generosa, que o Futuro te prodigalise sempre o mesmo inebriante sorriso com que acolheste *Fon-Fon* no dia em que elle teve a ventura de te ser apresentado!

E as minhas notas? Tiro do bolso o meu *carnet* e transcrevo:

Mme. I. M. — Entra na filial da casa Louis Hermann, na Avenida, e escolhe uma essencia. Qual será? A hesitação dura apenas segundos. Manda embrulhar um *Muguet Illusion*, o archi-delicioso perfume usado por todas as senhoras do *grand monde*.

Mme. O. C. R. — *Froufrou*, levida, graciosa, em companhia de sua irmã *Mme. J. B.*, elegante e distincta.

Mme. J. S. L. — Trajada com esmerado gosto. Olha-me apprehensiva, suppondo que vai ser apanhada pela *Kodak* de *Fon-Fon*. Detesta os instantaneos, os seus, bem entendido.

Mme. O. C. G. — Um verdadeiro figurino da Moda, *moulée* n'um lindissimo toilette preto.

Mlle. I. B. — Um chromo! Passa silenciosa, acompanhada por duas bonitas meninas, os olhos baixos, entristecidos. Magoas, certamente, magoas do coração.

Mme. J. L. — Passa de braço dado com o esposo, venturoso e embevecido, gozando a mais doce das eternas luas de mel. Eterna para elles, os felizardos!

E aqui encerro hoje a secção, visto o paginador (vejam só que tyranno!) declarar-me não haver mais espaço.

Flaneur.

E' bem conhecido o menospreço em que o Sr. Clemenceau, actual presidente do conselho de ministros da França, tinha pelo talento oratorio de Leon Gambetta.

Em Abril deste anno, porém, foi o Sr. Clemenceau quem fez o discurso da inauguração do monumento de Gambetta na praça de Beatrix, em Nice, e teve, por força das circumstancias, de clogiar as fogosas orações do grande tribuno de 1869 e 70.

Eis o que é a vida dos homens publicos!

COLLECE POMPADOUR
CREAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

O exito mais rapido e mais completo que jamais se observou com qualquer outra marca de collete.

E' manufacturado em Paris ou em nosso atelier sob medida

Rua Sete de Setembro, 123.

CONCURSO DE PILHERIAS



Fon-Fon dá hoje aos seus leitores um desenho para exercitar a sua veia humorística.

Aos tres concurrentes que enviarem a melhor pilheria de accordo com este desenho e com a orientação desta revista, *Fon-Fon* oferecerá 3 premios:

- 1.º - PREMIO: Um vale de perfumarias fina da conceituada casa Louis Hermann & C.
- 2.º - PREMIO: 20 bonitos cartões postaes.
- 3.º - PREMIO: 1 bom romance nacional ou estrangeiro na livraria Garnier.

Patek - A relojoaria Gondolo, que todo o Rio de Janeiro conhece e cujos chronometros gozam de fama mundial envion ao *Fon-Fon* a valsa *entrainante*, com o titulo acima, composição de F. Santini.

Fizemol'a executar por um pianista, amigo nosso, e foi tal o entusiasmo com que ella foi recebida, que só pode ser comparado ao successo obtido em todo o Universo pelos celebres relogios.

Fabrica Amazonia - *Fon-Fon*! recebeu umas latas de conservas, manufacturadas por esta acreditadissima fabrica, existente em Pelotas.

Foi um verdadeiro regalo não só pela optima escolha das conservas como pela excellencia do preparo e da materia-prima.

Fructas deliciosas em calda, cangica de arroz e aveia, carne secca e feijoadá, um lunch supimpa!

Fon-Fon! recommenda a todas as donas de casa os magnificos productos da *Fabrica Amazonia*, cujo representante é o sr. Alexandre Sattamini e os agentes os snrs. Schlobach & C., á rua S. Pedro, 52.

Centro de Academicos. - Acha-se em nossa redacção uma lista para a subscrição promovida pelo *Centro de Academicos* afim de offerecer um busto do senhor Barão do Rio Branco á mocidade uruguaya.

Essa lista fica á disposição do publico e dos leitores do *Fon-Fon* para receber os donativos que a sua generosidade e o seu patriotismo dictarem e a julgar pelo entusiasmo com que é sempre lembrado o nome do nosso *great man* essa subscrição ha de ser acolhida com o mais franco successo.

France-Brésil - Com este titulo surgiu na imprensa fluminense mais um collega, redigido em francez, de formato completamente novo, pelo menos entre nós, illustrado, que será publicado hebdomadariamente. O 1º numero apresenta variada e copiosa collaboração, artigos interessantes, e boa dose de legitima *verve* franceza.

E' proprietario do novo e sympathico periodico o Sr. Paulino Nuro e administrador o Sr. René Frache, que nos distinguiram com a sua visita.



Soffria Atrozmente da Anemia

Restabelecida em seis mezes

COM A

EMULSÃO DE SCOTT

Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

Ao. seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio.

José A. Granado, Rio de Janeiro.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que vem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

Sabão Aristolino

DE
**OLIVEIRA
JUNIOR**

DEPOSITARIOS :
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

M. SEGAUD. 11.

The advertisement is framed by a decorative border. It features seven oval portraits of women, each with a different hairstyle and expression, arranged around a central text area. The portraits are connected by thin lines, suggesting a sequence or variety. At the bottom center, there is a detailed illustration of a bouquet of flowers. The overall design is elegant and typical of early 20th-century advertising.

IPERBIOTINA



MALESCI

O TONICO

IDEAL

O mais serio que existe hoje na sciencia
Nao e um impalliativo o um momentaneo alivio,
e a cura radical e garantida da

Neurasthenia, debilidade e depressão nervosa

Preparação patentada do Est. Chimico Dr. Malesci (Firenze) Italia

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarlos gerais para o Brazil:

De la Balze & Co.

Rua S. Pedro 80 Rio de Janeiro



Caixa de Gasolina

C. de Moura (Guará, São Paulo) — O seu soneto *Loira* foi direitinho para a cesta dos papéis. E' ruim deverás.

João Ventania (Riacho do Vento) — Não acha um tanto pezada a ultima palavra do seu soneto *A um frack monumental*? Pezada, não é bem o termo; mas não podia mudar-a? Aguardamos sua resposta.

Necco (Rio) — *Fon-Fon* vai iniciar um secção especial para registrar as tolices que lhe são enviadas. Nesse dia publicaremos o seu *Bitontra*, ouvio?

Dr. Venancio Lisboa (Cattete) — Não o vemos ha muito tempo; entretanto, é facil encontral-o á noite, percorrendo os theatros.

Um mineiro (Minas) — Felizmente, nem tudo está perdido para a sua *Minas ativa*. Na bancada mineira da Camara ainda ha talentos extr.ordinarios, como o d-s Srs. Sabino Barrozo e Manoel Fulgencio. Pena é que ainda estej. um incubados, mas quando começarem a desabrochar vai ser um horror de idéas luminosas; portanto, espere um pouco.

Mme. Tote Seule (Rio) — Nunca mais ouvimos fallar no Doutor Assis Ca. alho; parece que se recolheu á vida privada, cando das glorias elegantes do m. udanismo carioca.

Dr. Germano Hasslocher (Rio) — Este mundo é assim mesmo, está cheio de ingratos. Não ha duvida que o lugar de primeiro vice-presidente devia caber-lhe, pelo menos, pelo direito... de altura. V. Ex. não póde deixar de ser um homem de vistas largas... e altas

Dr. J. J. Seabra (Camara) — Se V. Ex. vae se dar ao trabalho de justificar todas as suas antigas convicções politicas, então não acaba mais de fallar nem de... justifical-as.

Elysio de Carvalho (Rio) — Nestes dois mezes mais proximos poderemos dar a nossa opinião sobre o artigo que escreveu na *Gazeta de Noticias* a respeito de Lyda Borelli, por ora, ainda é cedo, pois não acabamos de lê-lo ainda.

Mme. Rose Rouge (Rio) — Tirando-lhe os defeitos que V. Ex. aponta, é, inegavelmente, um excellente rapaz. Póde encontral-o na secretaria da Camara, do meio dia ás 5 horas da tarde.

A... — O termo que tanto o chocou é perfeitamente usado no sentido de *fallar mal da vida alheia*, de *fazer mexericos*, se quizer. O sentido que o amigo lhe dá é justamente o que só é conhecido na roda dos pandegos.

Agradecemos-lhe as referencias amaveis a respeito de *Fon-Fon*.

Estafeta.

Rimas — Remetido gentilmente pela Companhia Industrial Americana e por Xavier Pinheiro, recebemos um exemplar em papel couché e impresso a ouro, de *Rimas*, livro de sonetos e poesias de Arthur Azevedo, colleccionados e reunidos em volume pelo nosso collega da imprensa Xavier Pinheiro.

O trabalho é da Companhia Industrial Americana que com elle attesta o adiantamento e condições de suas officinas.

Da obra se occupa o nosso chronista. Agradecidos.

Esperteza.

Certo financeiro reuniu ultimamente os accionistas de uma empresa um tanto... duvidosa.

A reunião era n'uma sala onde não havia nem uma cadeira.

O espectralhão, com voz sonora, leu o relatorio e accrescentou no fim:

— Todos os que approvam os actos da directoria queiram se conservar de pé.

Como não havia cadeiras ninguem sentou-se e o financeiro concluiu:

— Fora os approvados por unanimidade.

Concurso da linha ás avessas

Attendendo a varios pedidos de nossas gentis leitoras adiamos o recebimento das soluções deste concurso até terça feira proxima, ao meio dia.

Por enquanto, *Fon-Fon* já recebeu uma avalanche de cartas, o que importa dizer que os premios serão *sorteadas* entre todas as senhoritas que tiverem acertado.

COUPON DE CONCURSO

Redacção do FON-FON

Rua da Assembléa, 62

Rio de Janeiro

12 de Junho de 1909

As decifrações dos nossos CONCURSOS só serão tomadas em consideração se vierem acompanhadas deste COUPON.

NOVIDADE SENSACIONAL!

Essence de fleurs sans alcool

ILLUSION DE MUGUET



Esta essencia de flores é tão concentrada, que basta tomar uma quantidade muito pequena para obter o perfume natural de Muguet.

E' sufficiente apenas tocar os objectos a perfumar com a rolha para lhes comunicar um perfume persistente.

Quanto menor fôr a quantidade de essencia empregada, mais delicado será o perfume.

Como a essencia não contem alcool, o perfume não desaparece tão depressa, como nos extractos á base de alcool.

Aviso importante! A essencia *Illusion de Muguet* de Dralle, só é legitima si o frasco de vidro estiver acondicionado num original estojo de madeira de feitio de um *Pharol*.

Preço do frasco 5\$000

A' VENDA
EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS
e na CASA HERMANNY



A Saude da Mulher

ANEMIA

é a insufficiencia da quantidade do sangue.

SYMPTOMAS — A anemia caracteriza-se por uma pallidez excessiva, descoloração do tecido conjunctivo das gengivas, dos labios ou de todas as mucosas. Observam-se ás vezes palpitações, vertigens, atordoamento, principalmente quando a enferma mantem-se em pé, syncopes muito prolongadas e diversas perturbações digestivas.

CAUSAS — Muitas são as causas de que nasce a anemia: desgostos, paixões, esforços intellectuaes exaggerados, ou então febres, escrophulas, etc. Outras vezes é ella herdada de paes fracos e tambem anemicos. Na grande maioria dos casos, a sua origem são os transtornos do utero.

TRATAMENTO e CURA — A Saude da Mulher é o remedio da anemia. Este preparado, pela sua acção curativa exercida sobre o utero, fortifica-o, purificando os humores e dando logar ao apparecimento das côres róseas e da alegria nos rostos tristes e desfigurados.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, de accordo com a observação appensa ao frasco deste remedio.

Fabrica de Plissés e Botões de fantasia para vestidos

100 réis o metro de plisse em tecidos de algodão até 26 centímetros. 200 réis em tecidos de seda e lã.

Ultimas novidades em saias de plissé PLAIED.

Ratto & Rodrigues

63, sobrado, RUA GONÇALVES DIAS

— O' João, amanhã você me acordará ás seis horas em ponto.

— Perfeitamente patrão, o senhor fará o favor de tocar a campainha.

✱ **Dr. CANDIDO DE ANDRADE** PARTEIRO e CIRURGIÃO
R. Voluntarios da Patria, 221 Consultas de 1 ás 3 ás 2as 4as e 6^{as}



ELLA — Qual Dr. ! Ainda não encontrei quem me fizesse uma pergunta que me atrapalhasse.

ELLE — Sem indiscrição, que idade tem V. Ex.?

Dizem que D. Aquella engulio em secco e ficou engasgada.

Charutos Dannemann

Marcas excellentes:

Sem Rival, Marguita, Bella Cubana,
Sem Par, Pour la Noblesse, Torpedos,
Perlitos, Victoria, Bouquets

NOVIDADE Yolanda

PELLADA, ALOPECIA,

quêda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvie precocce, caspa e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba, curam-se com o — **O PILOGENIO** — verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pillosos faz brotar infallivelmente os cabellos, e dando-lhe opulencia, brilho e vigor.

DEPOSITO GERAL:

Drogaria Francisco Giffoni & C., á

Rua 1.º de Março n. 9



Antes de usar o **Pilogenio**

Depois de usar o **Pilogenio**

A celebre Patti tendo pedido 5.000 ducados ao imperador da Russia para cantar em S. Petersburgo, este respondeu-lhe:

— E' muito dinheiro! Nenhum dos meus generaes ganha tanto...
— Neste caso, replicou a Patti, Vossa Magestade tem um recurso: fazer cantar um de seus generaes!

Pecan os almanacs do Gielol e do Rheumatol. — E assimbe os romances gratis.

DOE? GELOL

CURA QUALQUER DOR EM 5 MINUTOS

ESPECIFICO do RHEUMATISMO e da NEURALGIA

RHEUMATOL CURA O RHEUMATISMO EM 24 HORAS

E PURIFICA O SANGUE

Depositar: S. Paulo: C. de Kehl, Jun. R. S. Bento 24-A
Rio de J. M. Pacheco — R. dos Andrades n. 33

Simplicio em companhia de um amigo cumprimenta um senhor bem trajado.

— Quem é aquelle figurão? — pergunta-lhe o companheiro.
— E' meu collega de secção. Elle escreve os officios e eu levo-os ao correio.

Asthma, Bronchite asthmatica O PÓ INDIANO

é o anti-asthmatico ideal
expectorante e calmante.

NÃO PRODUZ PERTURBAÇÕES CEREBRAES,
NÃO ABATE, NEM DEIXA DOR DE CABEÇA
DEPOIS DO SEU USO

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. — Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas bons Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL **FRANCISCO GIFFONI & C.**
Drogaria

Rua Primeiro de Março, 17 (Ant. 9)

♦ ♦ ♦ RIO DE JANEIRO ♦ ♦ ♦

Fabrica de Eau de Cologne 

Perfumarias e Sabonetes 

Ferd. Mülhens, Colonia



Encontram-se em todas as casas de perfumarias os afamados productos desta fabrica.

Agentes Gerzes: **Bellingrodt & Meyer** — Rio de Janeiro — Rua de S. Pedro, 70

PERFUME DA MODA

ULTIMA NOVIDADE

"FLORIDANA"

MAIGLÖCKCHEN



FLORES DE MAIO

de **Gustavo Lohse**

Vende-se na casa **RAMOS SOBRINHO & C.**

a RUA DO HOSPICIO, N. 11 e 64, RUA DO ROSARIO, 64

FON-FON! SPORTIVO

TURF

Jockey-Club - Com um programma devéras attrahente, realiza amanhã esta veterana sociedade turfista, mas uma excellente reunião.

Nos sete bellissimos pareos **Fon-Fon!** apresenta aos seus leitores como os mais provaveis vencedores, os seguintes:

*B. d'Or - Rio - Sírius
Baltico - Sadome - Suprema
Franklin - Heroe - Machoutte
Opulencia - Deputado - G. Ami
Roxinol - Virago - Herodes
Jugurtha - Portugal - Iguassú
Vol-Ver - Indiana - Regio*

Constant.

Dois bons bocados

Cahido do bolso de um deputado ultimamente reconhecido:

*O Meterio 'tá por baixo,
Só é gente na Normã,
En sou rio elle é riacho,
Quá, quá, quá...*

O Meterio 'tá damnado!...



Cahido do bolso de outro deputado ultimamente reconhecido, mocinho muito elegante, conhecido na Avenida:

*Agora sim, agora no Bazin
Posso á vontade entrar a "tout l'instant",
Para comprar perfumes do Lubin,
Do Pinaud, Delettrez e do Hanbigaut,
Agora sim, agora é que hão de vêr
Na camara, na rua, no theatro
(Já que são quatro aromas que vou ter)
Um deputado cheirando andar a quatro.*

Está conforme, conformissimo.



ULTIMAS CREAÇÕES

**ENIGMA
PAMPRES D'OR
BOUQUET GREUZE
SOLA MIA**

AGUA OXYGENADA DE CUSTER

PEROXYDO DE HYDROGENEO DE CUSTER

Infallivel contra erupções e outros effeitos do calor, refresca e amacia a cutis e mantem a mais estricte hygiene do corpo, usada nos banhos externos e lavagens internas e na toilette.

Para a hygiene da bocca e a conservação dos dentes não tem rival.

As molestias da garganta são efficaçmente combatidas com os gargarejos deste producto.

O uso deste preparado como loção torna louros os cabellos.

Cada vidro traz as indicações para os diversos usos e applicações. Vende-se nas pharmacias e perfumarias aos preços seguintes: 150 grs., 1\$500; 250 grs., 2\$500; 500 grs., 4\$000.

A melhor agua oxygenada é a preparada nos laboratorios da

CUSTER CHEMICAL COMPANY, de New York

e a de maior uso em todos os hospitais e casas de saude.

Depositarios: **DE LA BALZE & Co.**—RUA DE S. PEDRO, 80 - Rio de Janeiro

CRÈME ORMONDE

Alvissimo e de
perfume delicioso

Preparado sem igual para a beleza da cutis, dando-lhe frescura e suavidade, ao mesmo tempo que clareia e dá o avelludado á pelle. Tira as sardas e queimaduras de sol. Não contém nenhuma materia gordurosa que obstrúa os póros e impede igualmente o crescimento dos pellos.

CRÈME ORMONDE é preparado scientificamente pela

... **CUSTER CHEMICAL C.^o** ...

de Nova York, e vende-se em todas as perfumarias a 4\$000 o pote, especialmente nas bem conhecidas casas: **Orlando Rangel, Hermann, Cirio, Bazin, Ramos Sobrinho, etc., etc.**

Depositarios: DE LA BALZE & Co. — Rua S. Pedro, 80

Ninguém ignora que o insigne pianista X. (a discrição é um dever de boa sociedade) é um desastrado incorrigível, como já hoje também não se ignora que Mme. XX. (ainda o mesmo dever) tem a rara habilidade e o alto bom gosto de escolher os seus creados na Europa. No artigo *creadas*, particularmente, Mme. é inexcusável.

O pianista X. foi um dos convivas do excellente primeiro almoço de Madame na presente estação, e Madame fez servir a sua incomparavel mesa por duas rhenanas vestidas a caracter, picantemente lindas, lindissimas de mocidade e elegancia no servir.

Ao partir, X. vem despedir-se de Madame e ainda estonteado com a lindeza das duas raparigas:

— Oh! Madame como ilhe sou agradecido!... Nunca me esque-

cerei das suas lindas creadinhas, são encantadoras!... Foi o que de melhor teve o almoço!...

Não é preciso accrescentar que Madame corou até a raiz preta dos seus actuaes cabellos ruivos.

Um sujeito que andava á procura de uma casa, foi vêr um chalet annuciado na estação do Rocha.

— A casinha é boa, mas é muito perto da estação e o silvo das locomotivas devem impedir o somno...

— Lá isso é verdade, mas em compensação o senhor pôde vêr das janellas todos os passageiros que perdem o trem, e deixe lá que é bem divertido.

SOFFREIS DO ESTOMAGO?...

USAI O **ELIXIR EUPEPTICO**

Formulado pelo eminente professor **Dr. Benicio de Abreu** e preparado pelo pharmaceutico **Alfredo de Carvalho** — Para a cura das molestias do estomago, digestões difficeis, gastralgias, etc., etc. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Deposito á **RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10.**

*Não precisa
ser afiada,
nem repassada*



Gillette Safety
NO STROPPING. NO HONING. **Razor**

**A mais
perfeita
Navalha
de
segurança!**

PREÇOS

1 Navalha em estojo e
12 laminas 18\$000.

Pelo correio registrado 19\$000

1 pacote com 10 laminas 4\$000

Como existem numerosas imitações no mercado, é preciso ter a maxima cautela.

A' venda por atacado e a varejo na

CASA HERMANNY

RUA GONÇALVES DIAS, 54 e 67 — AVENIDA CENTRAL, 126

CHARUTOS *Stender.*

LEITE MALTADO de HORLICK

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes



PARA CRENÇAS.—O Leite Maltado de Horlick supprime todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres de Cholera Infantum, Marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalisação, e é todo pasteurizado.

O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e cheio de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.

Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os órgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente e a sua preparação consiste apenas em adicionar agua. Não é necessario ajuntar-se á esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.

PARA ADULTOS.—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de meza e é muito superior ao café ou chá, e póde substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em casos de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

À venda em todas as drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

Agente Geral: **P. J. Christoph** — RUA GENERAL CAMARA, N. 123

Companhia Nacional de Loterias do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, N. 9

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO — Em 23 e 24 de Junho — EM 3 SORTEIOS

—1.º—

100:000\$

—2.º—

100:000\$

—3.º—

200:000\$

Preço dos bilhetes inteiros com direito aos 3 sorteios: 8\$000

Os pedidos devem ser dirigidos a **NAZARETH & COMP.**

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 10 -- RIO DE JANEIRO



A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Do ultimo relatório extrahimos os seguintes dados:

RECEITA

A nossa produção continúa a augmentar consideravelmente, tendo sido solicitadas durante o anno social seguros na importancia de..... 27.311:802\$510 dos quaes foram accell-tas e approvadas propostas, emitin-do-se as respectivas apolices no valor

de 24 807:632\$510, elevando-se por isso a receita... 5.767:778\$476, receita que pelos negocios já realizados no corrente anno tende-se a elevar-se.

APOLICES COM SORTEIO

Este plano *exclusiva invenção da Equitativa*, continua a merecer o maior acolhimento por parte do publico. O quadro que em seguida transcrevemos demonstrar o numero de apolices sorteadas, *as quantias pagas em dinheiro, mantidas as respectivas apolices em pleno vigor, com direito a todos os sorteios subsequentes.*

Em 1902	6 apolices	30:000\$000
Em 1903	8 "	40:000\$000
Em 1904	27 "	107:000\$000
Em 1905	36 "	165:000\$000
Em 1906	58 "	253:000\$000
Em 1907	94 "	345:000\$000
Em 1908	93 "	420:000\$000



FILIAL EM PORTO ALEGRE



A Expedição do "POURQUOI PAS ?" ao Polo Sul



CHARCOT— Com effeito! Até n'estas regiões perdidas no ge'ó encontra-se um bello **PIANO RITTER**!

O IMEDIATO — E o nosso companheiro já está executando n'elle a *Marselheza*! Viva o **PIANO RITTER**